



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

RESOLUÇÃO Nº 1/REIT - CEPEX/IFRO, DE 02 DE JANEIRO DE 2019

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, *Campus* Porto Velho Zona Norte.

O PRESIDENTE SUBSTITUTO DO CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com o disposto no Estatuto e, considerando o Processo nº 23243.020273/2018-51, considerando a Resolução nº 01/CONSUP/IFRO/2019, considerando ainda a aprovação unânime do Cepex, durante a 14ª Reunião Ordinária, em 11/12/2018;

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, *Campus* Porto Velho Zona Norte, anexo a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS

Presidente Substituto do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Henrique dos Santos, Vice-Presidente do Conselho**, em 02/01/2019, às 20:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0439598** e o código CRC **49A852A3**.

ANEXO I À RESOLUÇÃO Nº 1, DE 02 DE JANEIRO DE 2019

PROJETO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)

Modalidade: Educação a Distância

PORTO VELHO/RO
2018

IDENTIFICAÇÃO**DADOS DA INSTITUIÇÃO**

Nome:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA		
End.:	Avenida Tiradentes, 3009 - São João Bosco		
Cidade:	Porto Velho	UF: RO	CEP: 76803-780
Fone:	69-2182-9601	Fax:	69-2182-9601
E-mail:	reitoria@ifro.edu.br		

Reitor: Uberlando Tiburtino Leite.

Pró-Reitora de Ensino: Moisés José Rosa Souza.

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação: Gilmar Alves Lima Júnior.

Pró-Reitor de Extensão: Maria Goreth Araújo Reis.

Pró-Reitor de Administração e Planejamento: Jessica Cristina Pereira Santos.

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Maria Fabíola Moraes de Assumpção Santos.

Coordenadora de Pós-Graduação IFRO-Reitoria: Michele Noé.

DADOS DA UNIDADE DE ENSINO

Nome:	CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE		
CNPJ:	10.817.343/0007-92		
End.:	Avenida Governador Jorge Teixeira, 3.146, Setor Industrial		
Cidade:	Porto Velho	UF: RO	CEP: 76.821-002
Fone:	69-2182-3801	Fax:	
E-mail:	campusportovelhozonanorte@ifro.edu.br		

CORPO DIRIGENTE DA UNIDADE DE ENSINO

Dirigente Principal da Instituição de Ensino			
Cargo:	Diretor-Geral do <i>Campus</i>		
Nome:	Miguel Fabrício Zamberlan		
End.:	Avenida Governador Jorge Teixeira, 3.146, Setor Industrial		
Cidade:	Porto Velho	UF: RO	CEP: 76.821-002

Fone:	(69) 2182-3801	Fax:	
e-Mail:	miguel.zamberlan@ifro.edu.br		
Diretor de Ensino			
Cargo	Diretor de Ensino		
Nome:	Samuel dos Santos Junio		
End.:	Avenida Governador Jorge Teixeira, 3.146, Setor Industrial		
Cidade:	Porto Velho	UF: RO	CEP: 76.821-002
Fone:	(69) 2182-3809	Fax:	
e-Mail:	samuel.santos@ifro.edu.br		

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Comissão responsável instituída pela portaria nº 142/PVZN - CGAB/IFRO, de 23 de agosto de 2018, Processo SEI: 23243.020273/2018-51, para a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, na modalidade EaD: Anabela Aparecida Silva Barbosa, Patricia Feitosa Basso Miranda, Marcel Leite Rios, Ariádne Joseane Felix Quintela, Francirley Costa de Araujo, Telma Fortes Medeiros, Samuel dos Santos Junio.

PROPONENTE:

CNPJ	00.394.445/0532-13
Razão Social:	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Nome de Fantasia	SETEC/MEC
Esfera Administrativa	Federal
Endereço (Rua, No)	Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 4º Andar – Edifício Sede. Asa Norte
Cidade/UF	Brasília/DF
CEP	70047-900
Telefone	(61) 2022-8684 (61) 2022-8582
E-mail de contato	gabinetesetec@mec.gov.br
Site da unidade	http://portal.mec.gov.br/setec-secretaria-de-educacao-profissional-e-tecnologica

EQUIPE DE COLABORADORES

A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) por meio da Portaria nº 26, de 15 de junho de 2018, institui o Grupo de Trabalho listados a seguir.

- Maria das Graças Costa Nery da Silva

Coordenadora-Geral de Educação a Distância e Tecnologias Educacionais da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação;

- Rute Nogueira de Moraes Bicalho

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília;

- Carlos Alberto dos Santos Bezerra

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará;

- Mariana Biancucci Apolinário Barbosa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo;

- Daniella de Souza Bezerra

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás;

- Andreza Silva Cordeiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco;

- Aline Pinto Amorim

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro;

- Anabela Aparecida Silva Barbosa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia;

- Luis Otoni Meireles Ribeiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense;

- Lamara Fábria da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), autarquia federal, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), foi criado por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que reorganizou a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica composta pelas escolas técnicas, agrotécnicas e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), transformando-os em trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia distribuídos em todo o território nacional.

É uma instituição que faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, centenária, que surgiu como resultado da integração da Escola Técnica Federal de Rondônia, à época com previsão de implantação de unidades em Porto Velho, Ji-Paraná, Ariquemes e Vilhena e a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste.

O IFRO é detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*. Especializa-se em oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino para os diversos setores da economia, na realização de pesquisa e no desenvolvimento de novos produtos e serviços, com estreita articulação com os setores produtivos e com a sociedade, dispondo mecanismos para educação continuada.

Marcos Históricos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia:

✓ 1993: Criação da Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste e das Escolas Técnicas Federais de Porto Velho e Rolim de Moura por meio da Lei 8.670, de 30/6/1993. Apenas a Escola Agrotécnica foi implantada, porém;

✓ 2007: Conversão da Escola Técnica Federal de Porto Velho em Escola Técnica Federal de Rondônia por meio da Lei 11.534, de 25/10/2007;

✓ 2008: criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), por meio do artigo 5º, inciso XXXII, da Lei 11.892, de 29/12/2008, que integrou em uma única instituição a Escola Técnica Federal de Rondônia e a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste;

✓ 2009: início das aulas e dos processos de expansão da rede do IFRO;

✓ 2010: Criação do *Campus* Avançado Porto Velho Zona Norte.

✓ 2011: implantação de Polos de Educação a Distância e dos primeiros cursos da modalidade no IFRO;

✓ 2012: implantação do *Campus* Porto Velho Zona Norte, temático para gestão da EaD;

✓ 2013: início das construções do *Campus* Guajará-Mirim e processo de implantação de mais dois *campi* avançados;

✓ 2013: instalação de 12 polos EaD;

✓ 2014: expansão de 12 polos EaD, passando para 24 unidades;

✓ 2015: convênio com a Secretaria de Educação do Estado de Rondônia para criação de 176 polos de EaD em escolas estaduais para oferta de cursos de nível técnico concomitante;

✓ 2016: Recredenciamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia com nota 4;

✓ 2017: implantação do *Campus* de Jaru.

O Instituto Federal de Rondônia está presente em vários municípios do estado e conta, atualmente, com uma reitoria e nove *campi* ofertando educação presencial (Porto Velho Calama, Porto Velho Zona Norte, Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal, Vilhena, Colorado do Oeste, Guajará Mirim e Jaru), além de 25 polos de educação a distância (EaD).

CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE

O *Campus* Porto Velho Zona Norte teve seu funcionamento autorizado como *Campus* Avançado pela Portaria 1.366, de 6 de dezembro de 2010.

No ano de 2011, com a equipe formada pela Direção-Geral, Coordenação-Geral de Ensino e Coordenação de Administração e Planejamento, deu-se início às atividades de planejamento e implantação do *Campus* oficialmente, com a aplicação de questionários para identificação da demanda a ser atendida pelo novo Campus que surgirá.

Com uma estrutura voltada à Educação à Distância (EaD), o *Campus* Porto Velho Zona Norte, por sua conversão de *Campus* Avançado para *Campus* regular, assume, por transferência da Pró-Reitoria de Ensino, toda a gestão administrativa e pedagógica voltada à EaD nos *Campi* e Polos Regionais do IFRO.

Passou a oferecer, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), os Cursos Técnicos em Administração, Serviços Públicos, Meio Ambiente, Reabilitação de Dependentes Químicos, Eventos, Logística, Segurança do Trabalho e Agente Comunitário de Saúde, além dos cursos do Programa Profucionário, que são Cursos Técnicos em Multimeios Didáticos, Infraestrutura Escolar, Secretaria Escolar e Alimentação Escolar. O *Campus* já alcança mais de 4.000 alunos.

Com início das atividades próprias em 2013, passou a ofertar os cursos Técnicos em Informática para Internet e em Finanças, além do Superior de Tecnologia em Gestão Pública, todos presenciais. Além disso, com a instalação dos estúdios de produção de educação à distância, abriu os primeiros cursos nesta modalidade: Técnico em Informática para Internet e Técnico em Finanças, ainda em 2013. A partir de 2017 iniciou a oferta dos cursos Superiores de Tecnologia em Redes de Computadores e Gestão Comercial. Em 2018 iniciará o curso de Pedagogia na modalidade EaD.

Em relação aos cursos de pós-graduação, o *Campus* teve sua primeira oferta iniciada em 2015 com o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social, na modalidade EaD. E a partir de 2017, passou a ofertar o curso Pós-Graduação *Lato Sensu* em Planejamento Estratégico na Gestão Pública, sendo também ofertado no segundo semestre de 2018 a Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Educação a Distância na modalidade EaD.

Deste modo, com uma estrutura voltada à utilização de tecnologias no auxílio aos estudos para o ensino profissional, o *Campus* prevê uma interação homem-máquina mais ampla, com utilização de laboratórios temáticos, produção de mídias para educação e ainda utilização de um estúdio de transmissão e gravação de aulas, a fim de atender as mais diversas regiões do Estado, criando condições às comunidades para a inserção, permanência e ascensão no mercado de trabalho.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica

Modalidade: Educação a Distância

Área de Concentração: Educação

Código CAPES: 70800006

Habilitação: Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica

Carga Horária: 405h

Requisitos de Acesso/Forma de Ingresso: portadores de diplomas de graduação em cursos reconhecidos pelo MEC.

Oferta do Curso:

O Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica - EAD é uma proposição da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica SETEC/MEC por meio da Portaria n.26 de 15 de Junho de 2018 nos termos do Processo Sei. n. 23000.014950/2018-54 que institui o Grupo de Trabalho - GT para estruturação da proposta de Curso Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, nos termos do Edital CAPES n.05/2018. Nesta foi proposto 1400 vagas para os IFs participantes, com 50 alunos por polo em uma quantidade mínima de 5 polos, de acordo com a Nota Técnica n° 102/2018/CGFS/DIR/SETEC/SETEC processo n.° 23000.014950/2018-54.

Edital CAPES N.05/2018:

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no cumprimento das atribuições conferidas pela Lei n° 8.405, de 9 de janeiro de 1992, pela Lei n° 11.502, de 11 de julho de 2007 e pelo Decreto n° 8.977, de 30 de janeiro de 2017, que aprova seu Estatuto, por intermédio da Diretoria de Educação a Distância (DED) e em consonância com as diretrizes governamentais, as políticas públicas em Educação e as premissas do Decreto n° 5.800, de 8 de junho de 2006, e ainda, em observância à legislação aplicável à matéria, em especial, a Lei 9.784, de 29 de janeiro de 1999, bem como pelas normas estabelecidas neste Edital, torna público a seleção de propostas de instituições públicas de ensino superior integrantes do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), para oferta de cursos superiores na modalidade EaD no âmbito do Programa Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), conforme o processo de n° 23038.020129/2017-69, para selecionar propostas das Instituições Públicas de Ensino Superior integrantes do Programa Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, com vagas prioritárias para cursos na área de Formação de Professores em atendimento à Política Nacional de Formação de Professores conforme Decreto 8.752, de 9 de maio de 2016.

Vagas: 320. Distribuídas em 8 polos, sendo 40 vagas por polo.

Campus de funcionamento: Porto Velho Zona Norte

Prazo para integralização do Curso: 12 a 18 meses.

DADOS DO COORDENADOR DO CURSO

Nome:	Anabela Aparecida Silva Barbosa		
End.:	Avenida Governador Jorge Teixeira, 3.146, Setor Industrial		
Cidade:	Porto Velho	UF: RO	CEP: 76.821-002
Fone:	(69) 2182-3800	Fax:	Cel.: (69)
e-Mail:	anabela.barbosa@ifro.edu.br		

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO NO IFRO

O projeto foi elaborado por um Grupo de Trabalho - GT instituído pela Secretária de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação por meio da portaria n° 26, de 15 de junho de 2018 para estruturação de proposta de Curso *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, na modalidade EaD, nos termos do Edital CAPES n° 05/2018.

Para adequação e acompanhamento constituiu-se a comissão local pelo Diretor-Geral do *Campus* Porto Velho Zona Norte, por meio da portaria n° 142, de 23 de agosto de 2018, cujos membros constam no quadro abaixo:

N.º	Nome	Titulação
1	Anabela Aparecida Silva Barbosa	Mestre

2	Patricia Feitosa Basso Miranda	Mestre
3	Marcel Leite Rios	Mestre
4	Ariádne Joseane Felix Quintela	Mestre
5	Francirley Costa de Araujo	Especialista
6	Telma Fortes Medeiros	Mestre
7	Samuel dos Santos Junio.	Mestre

DADOS DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO CURSO

Nome:	ANABELA APARECIDA SILVA BARBOSA		
End.:	Avenida Governador Jorge Teixeira, 3.146, Setor Industrial		
Cidade:	Porto Velho	UF: RO	CEP: 76.821-002
Fone:	(69) 2182-3800	Fax:	
e-Mail:	anabela.barbosa@ifro.edu.br		

Nome:	TELMA FORTES MEDEIROS		
End.:	Avenida Governador Jorge Teixeira, 3.146, Setor Industrial		
Cidade:	Porto Velho	UF: RO	CEP: 76.821-002
Fone:	(69) 2182-3800	Fax:	
e-Mail:	telma.fortes@ifro.edu.br		

Nome:	FRANCIRLEY COSTA DE ARAÚJO		
End.:	Avenida Governador Jorge Teixeira, 3.146, Setor Industrial		
Cidade:	Porto Velho	UF: RO	CEP: 76.821-002
Fone:	(69) 2182-3818	Fax:	
e-Mail:	francirley.araujo@ifro.edu.br		

JUSTIFICATIVA

Este projeto tem ancoragem no EDITAL CAPES Nº 05/2018 que tem por objeto selecionar propostas das Instituições Públicas de Ensino Superior integrantes do Programa Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, com vagas prioritárias para cursos na área de Formação de Professores em atendimento à Política Nacional de Formação de Professores conforme Decreto 8.752, de 9 de maio de 2016 em parceria com a SETEC/MEC conforme Portaria nº 26, de 15 de junho de 2018.

Nestes termos conforme as IPES que propuserem ofertas de cursos nacionais assumem a irrestrita concordância com os termos do Projeto Pedagógico Nacional e seu material didático, comprometendo-se a ofertá-los de forma integral, acatando nos casos informados, o público-alvo a ser atendido.

Este documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do **Curso Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica na modalidade EaD** destina-se a professores graduados em nível superior, não licenciados, em exercício nas redes de ensino, atuantes na Educação Profissional e Tecnológica.

Portanto, a construção desta proposta é coletiva e reflete a diversidade regional, o pluralismo de ideias, saberes, experiências e conhecimentos que se combinam de forma interdisciplinar, ampliando o olhar sobre a formação docente, entendendo o lugar das instituições educacionais como co-responsáveis pela transformação da sociedade mediante as práticas sociais, comprometidas com os valores da sociedade democrática e de direito.

Para configurar a proposta, este documento apresenta as bases teórico-metodológicas da atualidade sobre a formação docente e se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento da formação para os professores, atendendo aos princípios e diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN (Lei nº 9.394/96), a nova Base Nacional Comum Curricular, a Resolução CNE/CEB nº 6/2012, as Metas previstas no Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), além de pareceres e decretos que normatizam os cursos de formação pedagógica de docentes no sistema educacional brasileiro.

Segundo a Resolução CNE/CEB nº 6/2012, art. 40, § 2º,

Aos professores graduados, não licenciados, em efetivo exercício na profissão docente ou aprovados em concurso público, é assegurado o direito de participar ou ter reconhecidos seus saberes profissionais em processos destinados à formação pedagógica ou à certificação da experiência docente.

O § 3º, do mesmo artigo, diz que o prazo para o cumprimento da formação pedagógica desses profissionais deverá ser concluído em 2020.

Para atender aos dispositivos legais, as exigências sociais a partir de arranjos sociopolíticos, crescimento econômico e desenvolvimento das tecnologias, a proposta pedagógica deste PPC busca envolver a produção do conhecimento de forma contextualizada em complemento à política de expansão, interiorização e democratização da Rede Federal EPT, compreendendo a formação de professores como decisiva para promover a qualidade social, produção de conhecimentos, valorização docente e desenvolvimento local, integrado e sustentável (MACHADO, 2011).

O percentual de docentes nas redes de ensino com formação em nível superior, em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam, está distante da meta de 100% de adequação em todo o país, conforme indicam os relatórios do INEP (2016) referentes ao monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação (2014-2020). A inadequação da formação docente contribui para as dificuldades de elevação da qualidade educacional, pois a atuação desses profissionais sem o domínio de metodologias e práticas pedagógicas tende a não promover aprendizagens e desenvolvimento dos estudantes, por meio do exercício social, de forma crítica, reflexiva, participativa e transformadora de sua realidade e do mundo do trabalho.

Atuar na educação exige do professor diferentes saberes. Na educação Profissional para o exercício da ação docente emerge a necessidade de saberes profissionais e pedagógicos que são mobilizados, construídos e reconstruídos durante o processo de ser educador e de atuar na educação. Segundo Tardif (2002) os saberes dos professores são um conjunto de saberes provenientes de fontes variadas (dos livros didáticos, dos programas escolares, dos conteúdos a serem ensinados, da experiência), os quais o autor apresenta em quatro categorias: saberes profissionais, disciplinares, curriculares e experienciais. Tardif (2002) faz uma distinção entre os saberes que são adquiridos na prática docente (saberes experienciais) daqueles saberes adquiridos nos cursos de formação (saberes profissionais).

Os saberes profissionais são aqueles saberes adquiridos na formação inicial ou continuada dos professores, saberes que são baseados nas ciências e na erudição, são transmitidos aos professores durante a formação. Os conhecimentos pedagógicos relacionados às técnicas e métodos também fazem parte dos saberes profissionais. Na previsão de Tardif (2002, p. 109-111) "o saber experiencial se transforma num saber funcional, prático, interativo, sincrético e plural, heterogêneo, não-analítico, aberto, personalizado, existencial, pouco formalizado, temporal e social". Os saberes experienciais são os saberes que surgem da própria ação pedagógica dos professores. Esses saberes são formados por meio de situações específicas do cotidiano relacionadas a escola e estabelecidas com colegas de profissão e alunos, "esses saberes brotam da experiência e são por ela validados" (TARDIF, 2002, p.39). É neste prisma que se concebe esta formação de professores pois os saberes profissionais e os saberes experienciais são os fundamentos da prática pedagógica pensada de modo cíclico e interventivo justamente aquela que reconhece sua realidade, suas experiências, são refletidas, aprimoradas e validadas pela (re)ação.

Desta forma, este projeto compreende a formação profissional docente como atividade humana, assentada em valores éticos e políticos para a formação da cidadania e para aquisição dos saberes docentes essenciais à prática educativa. Desta forma, o currículo pensado para a formação docente é sistêmico, pautado em questões filosóficas, epistemológicas,

didático-pedagógicas e técnicas e experienciais dentro de um contexto social concreto, que promova o espaço escolar como lugar privilegiado de desenvolvimento humano, a partir das trocas e compartilhamentos de informações e construções de conhecimentos, competências e habilidades que asseguram responder às exigências sociais contemporâneas.

O perfil do professor para atuar com Educação Profissional e Tecnológica requer um olhar sensível para compreender as mudanças sociais e como elas impactam na vida dos estudantes. É entender o mundo do trabalho, os valores que permeiam as relações, a integração das novas tecnologias, as relações do homem com o meio ambiente, buscando refletir sobre o seu papel nesse cenário. A formação para atuar na Educação Profissional e Tecnológica deve ressaltar a importância da indissociabilidade entre a teoria e prática pedagógica, preparando o professor para que consiga contextualizar o conhecimento, mediados por tecnologias, por meio de situações-problemas, diálogos com diferentes campos de conhecimentos e inserção da prática educativa no contexto social, de forma que o estudante consiga perceber o sentido da formação que está recebendo (COSTA, 2013).

Desta forma, a formação do professor para a EPT, a partir de Machado (2011), deve promover diálogos com as políticas sociais e econômicas, com o mundo do trabalho, integrando teoria e a prática com saberes interdisciplinaridade, que valorize a diversidade e a inclusão. A formação deve privilegiar avanços didáticos e pedagógicos que refletem o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura como princípios educativos, que sejam assentadas na ética, na gestão participativa, no trabalho coletivo e colaborativo e na sustentabilidade ambiental. Assim, a formação pode ajudar no fortalecimento da identidade profissional dos professores e valorização da carreira, construindo sentido de pertencimento ao grupo social, a partir da participação dos professores na produção de conhecimentos durante a própria formação e exercício da profissão.

Nessa direção, a matriz curricular construída neste PPC apresenta características voltadas à formação para o 3º milênio, com valorização das práticas pedagógicas, pesquisa-ação e metodologias ativas, de modo que o desenvolvimento das práticas educacionais, decorrentes da formação aqui proposta, evidencie necessidade de auto-avaliação e formação continuada, atitudes de transformação, domínio dos conhecimentos específicos que sejam articulados interdisciplinarmente com teoria e prática, fundamentados no tripé: ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, os componentes curriculares foram pensados e organizados por Módulos, possibilitando itinerários formativos flexíveis e diversificados que dialogam com a realidade contextualizada dos professores.

As metodologias ativas e pesquisa-ação são metodologias que buscam desenvolver o comprometimento e autonomia dos estudantes para a construção de aprendizagens significativas, uma vez que os envolvem para a realização das atividades propostas, instigando-os a pensarem sobre as coisas que estão fazendo. Há valorização da pesquisa, do coletivo como forma de dar voz e oportunidades de expressão aos envolvidos no ato educativo.

Segundo Moran (2015b), a sociedade vive um momento diferenciado na forma de ensinar e aprender. A sociedade do conhecimento é baseada em competências cognitivas, pessoais e sociais, que não se adquirem da forma convencional, pois demandam proatividade, colaboração, personalização e visão empreendedora. Para tanto, é necessário mudar o currículo, a participação dos professores, organização das atividades didáticas e reconfiguração da noção de tempo e espaço.

As metodologias ativas são estratégias alternativas para favorecer aprendizagens significativas na sociedade do conhecimento, pois têm o objetivo de formar pessoas reflexivas, com pensamento crítico, autônomas, com habilidades para resolver problemas e autogerenciar sua aprendizagem. São exemplos de metodologias ativas: avaliação de estudos de caso, discussões em grupos, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, simulação, aprendizagem baseada em jogos e construção de mapas conceituais. O uso das metodologias ativas, por meio dos exemplos acima, provoca motivação nos estudantes e aprendizagens significativas, porque fazem sentido, porque partem de uma realidade concreta para o estudante e, mais, os convocam para a ação, para a tomada de decisão consciente, com postura para assumir responsabilidades.

Segundo Relatório Analítico de Aprendizagem a Distância no Brasil (CENSO EAD.BR-2016), a tendência é inserir práticas de metodologias ativas nos cursos presenciais e a distância. Segundo os dados de 2016, divulgados em 2017, em relação às atividades propostas em EaD, foi possível observar a importância das discussões que incentivam a colaboração e aprendizagem por pares, a proposta de soluções de problemas e a produção de materiais multimídia que colocam o aluno na posição de criador.

Nesse cenário, o papel do professor deve ser repensado: “O papel do professor é mais o de curador e de orientador. Curador, que escolhe o que é relevante em meio a tanta informação disponível e ajuda os alunos a encontrarem sentido no mosaico de materiais e atividades disponíveis. Curador também no sentido de cuidador: ele cuida de cada um, dá apoio, acolhe, estimula, valoriza, orienta e inspira” (MORAN, 2015a, p.42).

Assim, formar professores para a educação Profissional e Tecnológica legítima o valor dado à educação e profissionaliza o trabalho docente, considerando as respectivas experiências para somar ao desenvolvimento didático pedagógico e educacional em cenários de constantes mudanças.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Formar e aperfeiçoar profissionais em nível de pós-graduação *lato sensu* para atuar na Educação Profissional e Tecnológica, nas esferas da docência: da intervenção didático-pedagógica, no desenvolvimento de projetos de extensão tecnológica, pesquisa aplicada e na gestão de processos educativos, com vistas à compreensão, ao planejamento e à implementação de novos processos pedagógicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Oferecer formação pedagógica com foco na Educação Profissional e Tecnológica;
2. Aprimorar a formação docente no que se refere às metodologias do ensino e aprendizagem da Educação Profissional e Tecnológica;
3. Promover a análise crítica e a prática reflexiva docente na Educação Profissional;
4. Desenvolver conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes às atividades da docência, da intervenção didático-pedagógica, da extensão tecnológica, da pesquisa e da gestão de processos educativos;
5. Apropriar e consolidar concepções didático-pedagógicas em metodologias ativas aplicadas à educação profissional e tecnológica;
6. Compreender o conceito de trabalho como princípio educativo e integrador de currículo, indissociando os conteúdos de formação geral e específicos da formação profissional;
7. Reconhecer a indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e a diversidade dos sujeitos da aprendizagem;
8. Aplicar princípios, métodos e ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de estratégias de planejamento, intervenção, mediação pedagógica e avaliação;
9. Adotar a pesquisa como instrumento e atitude fundamental para discussão crítica, produção do conhecimento e tomada de decisão, permitindo ao professor na coletividade apontar as contradições/conflitos e conceber estratégias de intervenção pedagógica e regulação da aprendizagem;
10. Conceber atividades teóricas e práticas significativas, que reflitam a atuação profissional e que permitam o desenvolvimento das competências e habilidades para a integração e construção colaborativa e a elaboração e aplicação do conhecimento;
11. Engendrar a integração entre a teoria e a vivência da prática profissional para a produção do conhecimento, a regulação da aprendizagem e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;
12. Articular a teoria e a prática no processo de formação docente, fundada no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
13. Potencializar o uso das tecnologias como ferramenta de mediação pedagógica que promovam a interatividade reflexiva, a aprendizagem colaborativa, o protagonismo para a construção do conhecimento, de forma contextualizada e ativa, valorizando o pensamento crítico articulado com os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos para o aprimoramento da prática educativa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.

PÚBLICO-ALVO

Docentes em exercício na profissão, ou que comprovem, até os procedimentos relacionados à matrícula, aprovação em concurso público ou processo seletivo simplificado, graduados em curso de nível superior nas diversas áreas do conhecimento, não licenciados e que possuam vínculo empregatício, preferencialmente, na rede pública de educação profissional e tecnológica.

FORMA DE INGRESSO

O ingresso dar-se-á no primeiro módulo do curso, direcionado para os candidatos portadores de diploma de graduação em bacharelado ou em curso superior de tecnologia, em instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

O acesso ao curso será por meio de processo seletivo e ocorrerá de acordo com a necessidade e os procedimentos institucionais.

CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS

As vagas serão distribuídas entre os seguintes segmentos:

- 55% para candidatos que possuam vínculo empregatício com a rede federal;
- 30% para candidatos que possuam vínculo empregatício com a rede estadual;
- 10% para candidatos que possuam vínculo empregatício com a rede municipal;
- 5% para candidatos que possuam vínculo empregatício com a rede privada.

Caso o quantitativo de candidatos aprovados em um segmento não preencha o número de vagas disponibilizadas para esta parcela, as vagas remanescentes serão incorporadas a outro segmento, até se atingir o preenchimento completo das turmas.

Por interesse da instituição e, depois de esgotadas as possibilidades concernentes ao público-alvo, as vagas remanescentes poderão ser preenchidas por candidatos oriundos de demanda social que atendam aos requisitos.

Com vistas ao atendimento da legislação vigente, em cada segmento, serão reservadas vagas a pessoas com deficiência (PcD).

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Para fins de classificação dos candidatos, os seguintes critérios deverão ser integrados ao processo seletivo e a seus respectivos editais, por ordem de prioridade e por atribuição de pontuação:

1. Exerçam função docente em instituição de ensino de educação profissional e tecnológica;

2. Aprovados em concurso público ou processo seletivo simplificado e em atividade na função de magistério, que comprovem tal situação quando do período de realização dos procedimentos relacionados à matrícula;
3. Aprovados em concurso público ou processo seletivo simplificado para atuar em função docente sem magistério.

A classificação será feita pela ordem decrescente dos resultados da seleção, sem ultrapassar o limite de vagas fixado e excluídos os candidatos desclassificados por não atendimento aos requisitos de acesso.

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

Perfil Profissional

O perfil profissional do egresso do Curso Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica contempla o domínio dos saberes docentes que incluem conhecimentos teóricos e práticos no campo da educação e dos conhecimentos que irão mediar sua atividade nas instituições no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. Um profissional capaz de criar e produzir propostas educativas, pautadas em metodologias ativas de aprendizagem, em diferentes realidades, trabalhando coletivamente para a elaboração, gestão e mediação que se pautem na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Competências Profissionais

- Compreender a realidade em que se insere o processo educativo e desenvolver formas de intervenção a partir do conhecimento dos aspectos filosóficos, sociais, antropológicos, históricos, econômicos, políticos e culturais que a configuram e a condicionam.
- Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens no universo da educação profissional e tecnológica;
- Atuar em diferentes níveis de ensino, com foco na Educação Profissional e Tecnológica, instituindo espaços participativos na relação ensino e aprendizagem pautada pelo respeito mútuo, assim como pelo respeito à trajetória e aos saberes dos estudantes;
- Compreender, selecionar, desenvolver e aplicar estratégias e metodologias inovadoras, ativas e tecnológicas de ensino e de aprendizagem;
- Empregar práticas de pesquisa de intervenção e extensão voltadas à Educação Profissional, buscando a integração entre as instituições educacionais, as comunidades locais e o setor produtivo em interface com o contexto tecnológico, o mundo do trabalho e o desenvolvimento e transformação social;
- Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
- Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, através da pesquisa de intervenção, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- Identificar problemas socioculturais e educacionais propondo respostas criativas às questões da qualidade do ensino e medidas que visem superar a exclusão social, numa perspectiva da pesquisa de intervenção;
- Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- Desenvolver trabalho de forma colaborativa, estabelecendo diálogo entre a área técnico/tecnológica, educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Organizar o trabalho pedagógico, planejando-o e avaliando-o numa visão integrada com os demais membros envolvidos no processo educativo;
- Realizar atividades de planejamento didático-pedagógico pautado em valores como: solidariedade, cooperação, responsabilidade e compromisso;
- Construir estratégias avaliativas para o processo de ensino e aprendizagem;
- Articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica;
- Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- Desenvolver ações que se pautem na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO

CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

A concepção do curso baseia-se nas diferentes dimensões da atuação docente na educação profissional, considerando o trabalho como princípio educativo e como práxis dessa formação continuada. O curso de pós-graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica se configura como uma proposta de formação dialética, que possibilita diversas relações entre teoria e prática durante todo seu percurso formativo.

Compreendendo a necessidade de desenvolver conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes à docência, optamos por ter como linha orientadora a proposição da pesquisa de intervenção voltada a especificidade da educação profissional. Sua complexidade está na íntima relação entre ação-reflexão-ação, perpassando os saberes docentes e culminando na efetivação de projetos de intervenção pedagógica para aplicação no contexto educacional em que o cursista está inserido, a saber: a escola, projetos de extensão, a sala de aula, biblioteca da escola, entre outros.

A metodologia propiciada pelo curso deverá fomentar a reflexão da prática pedagógica dos docentes envolvidos, discutir e sistematizar essas experiências estabelecendo diálogos permanentes entre o espaço de sua atuação profissional e os

conhecimentos (re)significados a partir dos componente curriculares desse curso.

Iniciando com os princípios educativos, perpassando pelo currículo integrado e imergindo na prática pedagógica contextualizada, o curso aqui proposto foi construído em forma de espiral, em que todas as partes se articulam com um mesmo fim. Há uma teia de relações entre os componentes curriculares e os eixos de ensino aos quais estão integrados, em torno dos objetos de estudo que forjam as competências necessárias à docência na educação profissional.

O esforço dessa proposta está na aproximação entre teoria e prática, pensada e articulada ao trabalho do docente em efetivo exercício, para que possa superar a fragmentação dos conhecimentos curriculares e não curriculares, em sua prática pedagógica. A proposta visa desenvolver conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes às atividades da docência, da intervenção didático-pedagógica, da extensão tecnológica, da pesquisa-ação e da gestão de processos educativos; segundo uma abordagem que favoreça a ação-reflexão-ação, tomando como base percurso formativo a articulação entre ensino, pesquisa, extensão.

A pesquisa e a ação são concepções fundamentais do curso. A prática será trabalhada em associação com a teoria, de modo que muitas atividades são previstas para as disciplinas, incluindo planejamentos de ensino, criação, formatação e reformulação de instrumentos pedagógicos dentre outros; e realização do exercício docente baseado na reflexão-ação-reflexão e articulando ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica.

O projeto se orienta para a construção de instrumentos pedagógicos e experimentação prática de questões relativas aos eixos de conteúdos, no sentido de trabalharem conflitos, relações interativas, transversalidades, interações e intervenções pedagógicas. Os planos de ensino dos professores evidenciarão as atividades práticas a se realizarem por disciplina.

A proposta para o Projeto Integrador prevê um momento de reflexão da prática e da realidade educativa com a elaboração de uma proposta de intervenção e melhoria da prática docente em EPCT prevê a integração de todas as outras disciplinas por meio da elaboração e execução de projetos que contemplem as áreas do conhecimento abordadas no curso e uma abordagem ativa, bem como a prática de ensino e a apresentação dos resultados. É importante frisar que o Projeto Integrador abrange o tripé de sustentação institucional da atuação docente no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico que se constitui do Ensino, Pesquisa e Extensão.

Nesse sentido, há uma teia de relações entre os componentes curriculares e os eixos, que possibilitará aos participantes a integração do seu projeto individual de intervenção didática às discussões coletivas nas salas virtuais, trabalhando ora com colaboração, ora com cooperação pedagógica dos pares de estudo. De acordo com Thiollent (2011, p.75) “na pesquisa-ação, uma capacidade de aprendizagem é associada ao processo de investigação”. Por isso, o fio condutor do curso permitirá que o cursista conheça as bases epistemológicas, as categorias teóricas e fundamentos, ao mesmo tempo que promove ações no locus educacional mais apropriado a sua formação pedagógica. Ainda, segundo Thiollent (2011, p.75-76):

As pesquisas em educação, comunicação e organização acompanham as ações de educar, comunicar e organizar. Os ‘atores’ sempre têm de gerar, utilizar informações e também orientar a ação, tomar decisões, etc. Isto faz parte tanto da atividade planejada quanto da atividade cotidiana e não pode deixar de ser diretamente observado na pesquisa-ação. As ações investigadas envolvem produção e circulação de informação, elucidação e tomada de decisões, e outros aspectos supondo uma capacidade de aprendizagem dos participantes. Estes já possuem essa capacidade adquirida na atividade normal. Nas condições peculiares da pesquisa-ação, essa capacidade é aproveitada e enriquecida em função das exigências da ação em torno da qual se desenrola a investigação.

Com isso, os cursistas serão envolvidos em um processo formativo dialético e a pesquisa-ação os conduzirá à reflexão-ação-reflexão constantes no intuito de investigar, planejar, tomar decisões, intervir e analisar novamente sua própria ação de forma autoavaliativa, efetivando uma práxis pedagógica.

Os componentes curriculares ainda apresentam flexibilidade e elos de comunicação nos planos horizontal e vertical, facilitando os diálogos entre os diferentes campos do saber.

PRÁTICA PROFISSIONAL

A formação continuada em curso de pós-graduação lato sensu - especialização, conforme Resolução CNE/CP nº 02/2015, deve se dar pela oferta de atividades formativas que “agreguem novos saberes e práticas” (Art. 17), “tendo como principal finalidade a reflexão sobre a prática educacional” (Art. 16).

A prática educacional tem como referência a realidade do espaço de atuação profissional do aluno, no qual vivenciará a base teórico-metodológica oferecida pelo curso, em suas múltiplas dimensões, constituindo-se assim, nas atividades de Prática Profissional.

As atividades de Prática Profissional serão desenvolvidas no decorrer de disciplinas e pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), configurando-se como um espaço de ressignificação da identidade do educador, possibilitando a transformação da sua prática e a reelaboração contínua da ação pedagógica na Educação Profissional e Tecnológica.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

A Educação a Distância demanda metodologias próprias, materiais didáticos, boa estrutura de plataforma e acompanhamento de tutores/professores e suporte técnico. No que diz respeito aos materiais didáticos, neste projeto, eles serão desenvolvidos pela própria rede que construiu e planejou o PPC, numa perspectiva de compartilhamento e apoio mútuo.

O curso prevê Ambiente Virtual de Aprendizagem personalizado para atender, acolher e ser referência das interações que visam o desenvolvimento das atividades. Sobre a familiarização do estudante ao ambiente, está previsto um período de ambientação, cujo objetivo é promover acolhimento e uso adequado da plataforma e navegação funcional. Os

estudantes contarão com suporte técnico para ajudar na navegação na plataforma e resolver problemas técnicos que possam ocorrer ao longo do curso.

A partir da perspectiva filosófica adotada para a EaD neste curso, sabe-se que o processo de ensino e aprendizagem é mais significativo quando o acompanhamento pedagógico é próximo, favorável às trocas e negociações intersubjetivas de conhecimentos entre discentes e docentes. Nesse sentido, a participação e intervenção dos tutores e professores serão fundamentais para a qualidade do ensino e aprendizagem.

Avaliação da Aprendizagem

Avaliar é um ato humano. Todavia, assume caráter científico quando concebida e empregada de forma sistemática, apoiando-se em conhecimentos de natureza didáticos e pedagógicos, como parte de um processo dialógico que co-constitui o processo de ensino e aprendizagem. A avaliação contempla três dimensões em uma proposta integradora: avaliação diagnóstica, avaliação formativa e avaliação somativa.

A **avaliação diagnóstica** visa identificar as competências do aluno para contribuir com o processo de aprendizagem e avanços no seu desenvolvimento e crescimento da autonomia. A **avaliação formativa** perpassa todas os componentes curriculares, atividades, módulos e eixos com o fim de construir competências dentro da perspectiva de uma prática que requer a reflexão como reguladora da ação. Ela tem a função de fornecer um feedback informativo à medida que o aluno evolui, ou apresenta dificuldades de aprendizagem. Com interferências contínuas e transformadoras, é possível apresentar superação dos resultados, ajudando na prevenção ao fracasso escolar. A **avaliação somativa** tem por objetivo avaliar em que grau os objetivos lançados no curso foram atingidos. Ela ainda fornece *feedback* ao aluno à medida que indica o nível de aprendizagem alcançado e aos docentes à medida que compara os resultados obtidos entre diferentes alunos, métodos e materiais de ensino.

A avaliação assume sentido formativo quando se propõe a desenvolver uma educação transformadora. Segundo Luckesi (2011), isso ocorre quando: se tem um posicionamento pedagógico claro e explícito; quando promover uma tomada de consciência de todos os atores escolares sobre os novos rumos da prática educacional; e quando resgata o sentido da avaliação como julgamento de valor sobre a realidade para a tomada de decisão. Nas palavras de Wiebusch (2012), “a educação para todos e para cada um só faz sentido quando se traduz em aprendizagem de todos e quando ajuda a torná-los pessoas melhores, mais humanas, que possam fazer a diferença nesta sociedade” (WIEBUSCH, 2012, p.2).

A avaliação na modalidade a distância demanda organização e processos próprios que promovam o desenvolvimento das competências e habilidades, que valorizem os estudantes como protagonistas, que favoreçam a aprendizagem baseada no compartilhamento a partir de intensas trocas de conhecimentos mediadas por tecnologias.

As atividades avaliativas previstas no curso serão desenvolvidas interdisciplinarmente. Para tanto, recursos como portfólio e fóruns de discussão serão amplamente usados, de modo a registrar as práticas dos cursistas no contexto escolar (in loco) e trocas de experiências que ajudam no enfrentamento das questões próprias da escola no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.

Como explicado anteriormente, o curso está organizado em 3 eixos interdependes que se desdobram em 4 módulos convergentes, transversalizado por uma atividade avaliativa integradora. Esta atividade compreende um projeto de intervenção, onde o professor se apropria de sua realidade, realiza um diagnóstico e propõe e uma intervenção à luz dos fundamentos trazidos no curso. O projeto é dividido em etapas, tendo início no primeiro módulo e culmina na exposição dialogada dos resultados.

Cada componente deverá contar com pelo menos uma avaliação individual, a exemplo de fórum ou questionário, com o fim de avaliar os conteúdos. Ao término de cada Módulo haverá uma atividade convergente (integradora), realizada pelos professores responsáveis pela condução dos componentes curriculares de cada Módulo.

Considerando que Projeto Integrador (Eixo 3) é uma atividade transversal, com a finalidade de compor a avaliação final como Trabalho de Conclusão de curso, no formato de relatório científico, recomenda-se que um mesmo professor faça a orientação dos cursistas ao longo do curso.

Atividades	Descrição
Projeto Integrador (dividido em etapas)	Etapa 1 – elaboração do projeto Etapa 2 – intervenção e apresentação dos resultados
Avaliações individuais (disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem)	Sob autonomia do professor. Exemplo: fóruns, questionários, tarefas etc.
Avaliação convergente	Aplicada ao término do Módulo, contemplando os conteúdos do bloco dos componentes curriculares, planejada em um instrumento (ex: estudo

(realizada em grupos de caso, situação problema...) no polo presencial)
--

A média das avaliações realizadas seguirá a métrica do sistema avaliativo da instituição ofertante.

Avaliação Curricular

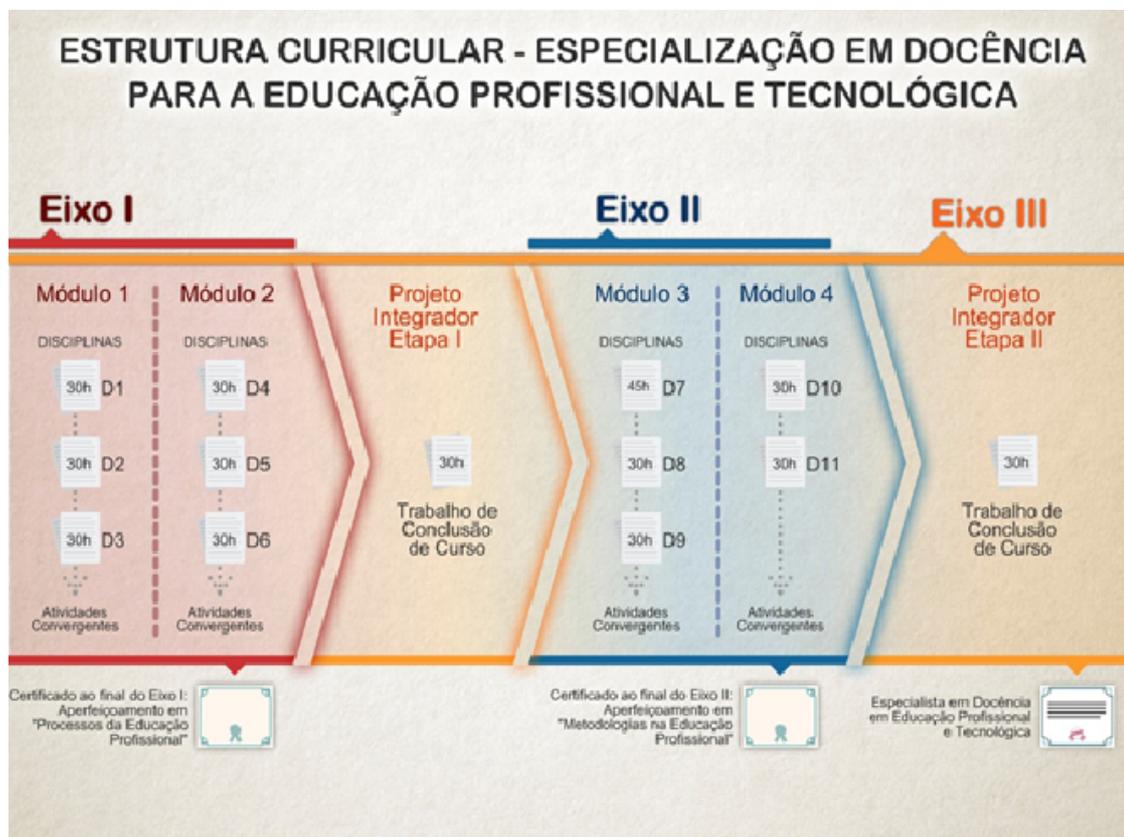
Está prevista avaliação institucional, onde os alunos devem participar para avaliar a qualidade do curso nos seus aspectos: os objetivos do curso e da proposta pedagógica, a organização didática, a estrutura da plataforma e do polo e equipe de acompanhamento como coordenadores, professores, tutores. Será utilizado um instrumento construído pela equipe gestora e equipe pedagógica com vistas a analisar os resultados alcançados a partir dos aspectos acima, além do colegiado que fará a avaliação final e análise dos resultados alcançados.

CERTIFICAÇÃO

O curso prevê três certificações, sendo duas intermediárias e uma certificação final equivalente ao título de especialista em Docência em Educação Profissional e Tecnológica, conforme quadro abaixo.

Eixos	Módulos	Certificações	CH
Eixo I	Módulos I e II	Aperfeiçoamento em "Processos da Educação Profissional"	180h
Eixo II + Eixo III (TCC 1)	Módulos III e IV + TCC1	Aperfeiçoamento em "Metodologias na Educação Profissional"	195h
Eixos I, II e III	Módulos I, II, III e IV	Especialista em Docência em Educação Profissional e Tecnológica	405h

Apresentamos a seguir uma figura para facilitar a visualização da proposta do curso com as consequentes certificações.



PROJETO INTEGRADOR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A proposta metodológica desta Especialização é considerar as intervenções docentes a partir de pesquisas. Parte-se da premissa que nenhuma formação docente significativa é alheia ao exercício da criticidade. Nesse sentido, o Projeto Integrador resulta de uma intervenção pedagógica aplicada, ou seja, que tem por finalidade contribuir para a solução de problemas práticos no contexto educacional.

O cursista, portanto, deverá ser incentivado a teorizar e praticar a pesquisa, buscando renová-la continuamente. O instrumento para consolidar as construções durante o percurso da Especialização chama-se Projeto Integrador. Diz da intervenção relativo à prática docente como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), orientado e desenvolvido nas disciplinas de "Metodologia de Pesquisa e Projeto Integrador: construção do TCC 1 e 2", componentes curriculares do Eixo 3 da matriz curricular. O Projeto Integrador é atividade avaliativa individual, mediado pelo professor orientador, é transversal e compreende 2 etapas.

Ambas as etapas envolvem o planejamento e a implementação de ações destinadas a produzir avanços e melhorias nos processos educacionais, bem como a avaliação dessas ações.

- Etapa 1: consiste na elaboração do Projeto, partindo do conhecimento da realidade e dos seus saberes experienciais aliado às bases profissionais construídas durante o curso. Nesse momento, o cursista buscará descrever os procedimentos realizados, produzindo explicações fundamentadas nos dados e em teorias pertinentes.
- Etapa 2: consiste na avaliação da proposta e na apresentação do resultado da aplicação do Projeto Integrador. Essa etapa poderá ocorrer presencialmente ou mediados por tecnologias em formato síncrono.

O Projeto Integrador deverá ser secundado nas normas técnicas de elaboração científica, elaborados de tal forma que permitam ao leitor reconhecer suas características investigativas e o rigor necessário para que não sejam confundidas com relatos de experiências pedagógicas (DAMIANI et al, 2013).

Espera-se que esta Especialização em Docência em EPT, enquanto formação continuada para educadores, coloque-se como solo fértil para o cultivo das relações, do convívio e da troca de experiências, ao ponto de os cursistas exercitarem seu papel muito além da técnica, com perspectiva de desenvolver identidades à luz de teorias que resultam em aprendizagens cognitivas, pedagógicas, didáticas e práticas profissionais como uma ação intelectual e autônoma.

Para assegurar a consolidação dos referidos princípios, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será realizado de acordo com as diretrizes institucionais descritas na Organização Didática de cada Instituição Parceira, e com organização operacional prevista no Regulamento de Trabalho de Conclusão do Curso nos termos da Resolução nº 31/CONSUP/IFRO, de 06 de agosto 2015 ou normativa vigente e por se tratar de um PPC elaborado em rede, por vários Institutos naquilo que for compatível aplicado instrumento próprio pela Rede para operacionalização nos IFs parceiros. Nestes termos as IPES que propuserem ofertas de cursos nacionais assumem a irrestrita concordância com os termos do Projeto Pedagógico Nacional e seu material didático, comprometendo-se a ofertá-los de forma integral, acatando nos casos informados, o público alvo a ser atendido.

MATRIZ CURRICULAR

O curso tem a duração de 405 horas, divididas em 3 Eixos e 4 Módulos, conforme descrito a seguir. A carga horária de cada módulo atenderá às especificidades do curso para a certificação intermediária. Para facilitar a gerência no âmbito do Sistema de Gestão de Bolsas (SGB-FNDE), os componentes curriculares foram pensados por múltiplos de 15h.

Essa carga horária será desenvolvida entre o período de 12 a 18 meses, com início previsto para o segundo semestre de 2019. Das 405 horas totais, 26 delas serão realizadas presencialmente nos polos locais.

ESTRUTURA CURRICULAR

A proposta é desenvolver o curso em 3 Eixos, sendo o primeiro com o objetivo de apresentar os processos envolvidos na Educação Profissional, marcado dentro de um cenário social, com fundamentos e organização próprias. Esse primeiro Módulo dará condições para os estudantes pensarem nas metodologias na Educação Profissional considerando os contextos diversos e ricos da escola. O terceiro Módulo é transversal às discussões dos Módulos anteriores com a finalidade de possibilitar ao estudante intervir em sua prática docente de modo reflexivo e consciente. A seguir, apresentamos a estrutura e os componentes curriculares contemplados, que demandam carga horária presencial e a distância. Os encontros presenciais podem ser mediados por tecnologias, em formato síncrono.

	EIXOS TEMÁTICOS	MÓDULOS	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA TEÓRICA-PRÁTICA	Distância	Presencial	
EIXO I PROCESSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	EIXO I PROCESSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	II Educação e Sociedade na EPT	EDUCAÇÃO, TRABALHO E SOCIEDADE	30h	28h	2h	
			HISTÓRIA, POLÍTICA E LEGISLAÇÃO DA EPT	30h	28h	2h	
			SABERES E IDENTIDADE DOCENTE NA EPT	30h	28h	2h	
		III Fundamentos e organização do processo de ensino e aprendizagem	TEORIAS DA APRENDIZAGEM	30h	28h	2h	
			GESTÃO DE PROCESSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	30h	28h	2h	
			DIDÁTICA E CURRÍCULO NA EPT	30h	28h	2h	
	Carga Horária do EIXO I			180h	168h	12h	
	EIXO III INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA	EIXO III INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA		METODOLOGIA DE PESQUISA E PROJETO INTEGRADOR - CONSTRUÇÃO TCC 1	30h	22h	8h
		EIXO II METODOLOGIAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	III Metodologias no processo de ensino e aprendizagem	METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO EM EPT	45h	43h	2h
				FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS EDUCACIONAIS MEDIADAS POR TECNOLOGIAS	30h	28h	2h
				EDUCAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE	30h	28h	2h
			IV Contexto e diversidade na educação EPT	PLURALIDADE E DIVERSIDADE NO CONTEXTO EDUCACIONAL	30h	28h	2h
				EDUCAÇÃO INCLUSIVA	30h	28h	2h
		Carga horária do EIXO II			165h	155h	10h
EIXO III INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA		METODOLOGIA DE PESQUISA E PROJETO INTEGRADOR - CONSTRUÇÃO TCC 2	30h	22h	8h		
CARGA HORÁRIA GERAL - 405h							

Codificação dos componentes curriculares

COMPONENTE CURRICULAR	CÓDIGO DAS OFERTAS	CARGA HORÁRIA	Distância	Presencial
EDUCAÇÃO, TRABALHO E SOCIEDADE	E1-M1-D1-ETS	30h	28h	2h
HISTÓRIA, POLÍTICA E LEGISLAÇÃO DA EPT	E1-M1-D2-HPL	30h	28h	2h
SABERES E IDENTIDADE DOCENTE NA EPT	E1-M1-D3-SID	30h	28h	2h
TEORIAS DA APRENDIZAGEM	E1-M2-D4-TAP	30h	28h	2h
GESTÃO DE PROCESSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	E1-M2-D5-GPD	30h	28h	2h

DIDÁTICA E CURRÍCULO NA EPT	E1-M2-D6-DCE	30h	28h	2h
	Carga Horária do EIXO I	180h	168h	12h
METODOLOGIA DE PESQUISA E PROJETO INTEGRADOR - CONSTRUÇÃO TCC 1	E3-TCC1	30h	22h	8h
METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO EM EPT	E2-M3-D7-MEA	45h	43h	2h
FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS EDUCACIONAIS MEDIADAS POR TECNOLOGIAS	E2-M3-D8-FME	30h	28h	2h
EDUCAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE	E2-M3-D9-EPI	30h	28h	2h
PLURALIDADE E DIVERSIDADE NO CONTEXTO EDUCACIONAL	E2-M4-D10-PDC	30h	28h	2h
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	E2-M4-D11-EIN	30h	28h	2h
	Carga horária do EIXO II	165h	155h	10h
METODOLOGIA DE PESQUISA E PROJETO INTEGRADOR - CONSTRUÇÃO TCC 2	E3-TCC2	30h	22h	8h
CARGA HORÁRIA GERAL - 405h				

Fluxo operacional dos componentes curriculares

Módulos	M1		M2		M3		M4	
Eixos	Eixo 3							
Componentes Curriculares	E1-M1-D1-ETS <i>30h</i>	E3-TCC1 <i>15h</i>	E1-M2-D4-TAP <i>30h</i>	E3-TCC1 <i>15h</i>	E2-M3-D7-MEA <i>45h</i>	E3-TCC2 <i>15h</i>	E2-M4-D10-PDC <i>30h</i>	E3-TCC2 <i>15h</i>
Componentes Curriculares	E1-M1-D2-HPL	E1-M1-D3-SID	E1-M2-D5-GPD	E1-M2-D6-DCE	E2-M3-D8-FME	E2-M3-D9-EPI	E2-M4-D11-EIN	

	30h	30h	30h	30h	30h	30h	30h	
Eixos	Eixo 1				Eixo 2			
<i>Semanas</i>	5	10	15	20	25	30	35	40
Carga Horária	60h	45h	60h	45h	75h	45h	60h	15h
Total CH	210h				195h			
Total Curso	405h							

EQUIPE DE PROFESSORES

De acordo com o Regulamento geral de cursos de pós-graduação do IFRO e com a Resolução no 1 do Conselho Nacional de Educação - CNE de 6 de abril de 2018, o corpo docente do curso de especialização será constituído por, no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente. Sendo constituído, prioritariamente, por docentes do IFRO, mas, profissionais de outras Instituições poderão integrar o projeto, desde que não ultrapassem a 1/3 (um terço) do total de docentes.

Nos termos do Edital n.5/CAPES/2018 a oferta do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, na modalidade EaD prevê a constituição da equipe polidocente por meio da concessão de bolsas nos programas de formação inicial e continuada de formação de professores indicando que para tal finalidade as IPES devem realizar processo de seleção pública dos bolsistas, sendo que deve atender aos princípios da publicidade e impessoalidade com a divulgação de critérios claros e objetivos, bem como os requisitos de formação e experiência profissional, nos termos da legislação vigente.

ÓRGÃOS DE ACOMPANHAMENTO E DE NATUREZA ACADÊMICA E SETORES DE APOIO PEDAGÓGICO E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Conforme o art. 9, da Resolução nº 08/2015, a Pós-Graduação no IFRO está organizada em três níveis de gestão:

Coordenação Geral de Pós-Graduação PROPESP/Reitoria: fomentar e acompanhar as atividades e políticas de Pós-Graduação do IFRO;

Coordenação de Pós-Graduação: fomentar e acompanhar as atividades da Pós-Graduação do *Campus*;

Coordenação de Curso: coordena, fomentar, executar e acompanhar ações no âmbito do curso.

COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso compete:

- Convocar e presidir as reuniões da Comissão Coordenadora, com direito ao voto de qualidade;
- Quando convocado, representar a Comissão em reuniões da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPESP), do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) e Colégio de Dirigentes;
- Executar as deliberações da Comissão e o que estabelecem as normas de funcionamento do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica;
- Indicar, dentre os membros da Comissão Coordenadora de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, um Coordenador Adjunto;
- Comunicar à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPESP), qualquer mudança ou irregularidade no funcionamento do Curso, solicitar e indicar correções necessárias;
- Designar relator ou comissão para estudo de matéria submetida à análise da Comissão;
- Decidir sobre matéria de urgência "ad referendum" da Comissão Coordenadora do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica e encaminhado à Comissão para a aprovação no período regimental do IFRO.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO

A comissão coordenadora do curso no âmbito do IFRO é constituída por três membros:

✓ Anabela Aparecida Silva Barbosa

✓ Telma Fortes Medeiros

✓ Francirley Costa de Araújo

A esta comissão compete:

– Coordenar, supervisionar e tomar as providências necessárias para o funcionamento do Curso, conforme estabelece as suas normas e este Regulamento;

– Exercer a coordenação interdisciplinar, visando conciliar os interesses de ordem didática no Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica;

– Verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica;

– Estabelecer mecanismos adequados de orientação acadêmica aos estudantes do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica;

– Elaborar e apresentar à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação um relatório, destacando os principais pontos positivos e negativos da realização do Curso, inclusive com sugestões, caso haja novo oferecimento do Curso, para discussão e avaliação;

– Designar Orientador para os alunos do Curso.

A comissão de Coordenação de Curso se respalda nas deliberações da comissão nacional instituída pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação - SETEC/MEC.

DIRETORIA DE ENSINO

Articula-se com a Direção-Geral e com os demais setores de manutenção e apoio ao ensino para o desenvolvimento das políticas institucionais de educação. Delibera a respeito de programas, projetos e atividades de rotina, conforme competências descritas no Regimento Interno do *Campus* e as instruções da Direção-Geral; organiza, executa e distribui tarefas referentes ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Conta com as seguintes seções de apoio: Coordenação de Apoio ao Ensino, Coordenação de Assistência ao Educando, Coordenação de Registros Acadêmicos e Coordenação de Biblioteca.

COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS

É um setor de registro, acompanhamento, informação e controle de notas, frequência e outros dados relativos à vida escolar do aluno. Incluem-se nas suas atividades os trâmites para expedição de diplomas.

COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA

Registra, organiza, cataloga, informa, distribui e recolhe livros e outras obras de leitura; interage com professores, alunos e demais agentes internos ou externos para o aproveitamento das obras da biblioteca no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e/ou da formação geral; mantém o controle e o gerenciamento do uso das obras, impressas ou em outras mídias.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO *CAMPUS*

Atende às necessidades da Instituição também de forma articulatória, relacionando a pesquisa e a inovação com as atividades de ensino; responde pela necessidade de informação, organização e direcionamento das atividades afins, atentando-se para as novas descobertas e o desenvolvimento de projetos de formação e aperfeiçoamento de pessoas e processos. Por meio da Coordenação de Pesquisa Inovação, trabalha com programas de fomento, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) Júnior e outros, e projetos específicos de desenvolvimento da pesquisa, desenvolvidos no âmbito interno ou não, envolvendo apenas os alunos e professores como também a comunidade externa. Já a coordenação de Pós-Graduação promove, estrutura e coordena os cursos de pós-graduação a serem implementados no *Campus*.

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO DE EAD

Articula-se com as Diretorias e demais Departamentos, sendo responsável pela operacionalização de ambientes de aprendizagem em EaD, bem como pela gestão da produção das diversas mídias educacionais.

Coordenação de Design Visual e Ambientes de Aprendizagem

Elabora, modela e gerencia ambientes virtuais de aprendizagem, desenvolvendo outras atividades inerentes à coordenação. A Coordenação de Design Visual e Ambientes de Aprendizagem (CDVAA) é responsável pelo desenvolvimento, inovação e manutenção de tecnologias, infraestruturas e equipamentos tecnológicos, além de apoiar os cursos e servidores do IFRO nos processos da EaD.

Coordenação de Material e Design Instrucional (MDI)

Esta coordenação possui por finalidade o planejamento, organização, formatação e desenvolvimento de metodologias de ensino, materiais didáticos e atividades pedagógicas para Educação a Distância.

Coordenação de Produção e Geração Audiovisual (PGA)

É responsável pela obtenção dos recursos materiais necessários à realização dos programas, bem como pelos locais de encenação ou gravação, pela disponibilidade dos estúdios e das locações, inclusive instalação e renovação de

cenários. Além de planejar e providenciar os elementos necessários à produção. O Departamento de Produção de EaD tem ainda, como serviços específicos articulado com a Coordenação de Apoio ao Ensino:

- Revisão de Língua e Linguagem: analisa, revisa e emite parecer quanto aos conteúdos de áreas específicas, assim como à estrutura semântica, morfológica, sintática e estilística.
- Coordenação de Gestão de Polos: Gerencia os polos quanto aos aspectos administrativos e pedagógicos, articulando-se com os diretores dos *Campi* e coordenadores de polos.

DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO

Orienta os agentes das comunidades interna e externa para o desenvolvimento de projetos de extensão, considerando a relevância destes e a viabilidade financeira, pedagógica e instrumental do *Campus*; participa de atividades de divulgação e aplicação dos projetos, sempre que oportuno e necessário; oferece orientação vocacional aos alunos. Em geral, o Departamento de Extensão apoia a administração, a Diretoria de Ensino e cada membro das comunidades interna e externa no desenvolvimento de projetos que favoreçam ao fomento do ensino e da aprendizagem. Usa como estratégia a projeção, a instrução, a logística, a intermediação e o marketing.

Coordenação de Integração entre Escola, Empresa e Comunidade: cumpre as atividades de rotina relativas ao estágio (levantamento de vagas de estágio, credenciamento de empresas, encaminhamento ao mercado de trabalho, estabelecimento de relação quantitativa e qualitativa adequada entre alunos e docentes orientadores etc.); desenvolve planos de intervenção para conquista do primeiro emprego; acompanha egressos por meio de projetos de integração permanente; constrói banco de dados de formandos e egressos; faz as diligências para excursões e visitas técnicas, dentre outras funções.

Coordenação de Formação Inicial e Continuada: articula a elaboração, acompanha a execução e avalia projetos de formação inicial e continuada em âmbito interno e externo dentre outras atividades inerentes ao departamento de extensão.

AMBIENTES EDUCACIONAIS E RECURSOS DIDÁTICOS E DE SUPORTE

O curso contará com o apoio de setores de apoio pedagógico e técnico-administrativo, comuns a todos os cursos do IFRO, mas com serviços especializados para o atendimento às demandas específicas da área de formação.

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), é desenvolvido no *Campus* Porto Velho Zona Norte como ferramenta de suporte pedagógico e de complementação de carga horária. Nos cursos de pós-graduação poderão ser utilizados como esta finalidade conforme a disposição no edital de oferta.

Quando da utilização, seu objetivo é propiciar recursos para consulta de material didático, textos complementares, realizar atividades didáticas e outras atividades relacionadas ao curso. É uma ferramenta acessada com senha individual e mediante prévio cadastro do acadêmico.

O ambiente virtual de aprendizagem do *Campus* Porto Velho Zona Norte é planejado para atender às demandas educacionais diversas, e para isso, apresenta a estudantes e professores um ambiente fácil e leve, quanto ao acesso, navegação e visualização. Ainda é disponibilizado o acesso aos serviços de: informações acadêmicas, notas, calendários, informações pedagógicas, cronogramas, arquivos disponíveis, slides das teleaulas, materiais complementares, contatos.

SISTEMA ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO

O Sistema Acadêmico-Administrativo é o aplicativo que auxiliará na gestão acadêmica de matrícula, lançamento de notas e vinculação de professores e tutores, norteando os processos acadêmicos e administrativos. Será utilizado para interface entre instituição e polos de ensino, permitindo cadastros auxiliares, criação de estrutura organizacional, gestão de ambiente de aprendizagem e demais ações necessárias e inerentes a este sistema.

BIBLIOTECA

Registra, organiza, cataloga, informa, distribui e recolhe livros e outras obras de leitura; interage com professores, alunos e demais agentes internos ou externos para o aproveitamento das obras da biblioteca no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e/ou da formação geral.

Na biblioteca é oferecido apoio bibliográfico ao desenvolvimento das atividades estudantis, como empréstimo de livros, manuais e revistas. A

biblioteca disponibiliza consulta online ao sistema Gnuteca, acesso a bases de dados, periódicos e portais educacionais.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

O advento da tecnologia trouxe inúmeras ferramentas que possibilitam aos gestores das organizações o planejamento mais detalhado, com o objetivo de minimizar erros. Desta forma, o uso de laboratórios de informática será de fundamental importância para o desenvolvimento de pesquisa e atividades propostas pelas disciplinas constituintes do curso.

O *campus* conta com 3 laboratórios de informática, equipados por 20 computadores cada um. O software instalado é o Microsoft Office® e outros, licenciados, a pedido dos professores.

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

O *campus* onde serão ministradas as aulas possui equipamentos de segurança exigidos para o seu funcionamento, tais como: extintores, hidrantes, lâmpadas de emergência, além de estacionamento fechado, guarita e vigilância.

RECURSOS DE HIPERMÍDIA

Há os seguintes recursos de hiperímídia nos polos: Televisores, computadores, projetores multimídia, telas de projeção, estúdio completo de gravação, equipamentos para salas de EaD e de transmissão televisiva via satélite, com canal próprio, além de impressoras, *scanners*, entre outros.

DA ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Para a execução das propostas aprovadas no âmbito do Edital n.5/CAPES/2018, a DED/CAPES investirá recursos próprios, de acordo com os limites orçamentários aprovados na respectiva Lei Orçamentária Anual (LOA), considerando o período de até cinco anos de execução, nas seguintes categorias de fomento:

Custeio: diárias de pessoal civil; passagens; material de consumo; serviços de terceiros – pessoa física; serviços de terceiros – pessoa jurídica; e outras despesas de custeio devidamente qualificadas no plano de contas da União necessárias à manutenção das atividades dos cursos e núcleos de educação a distância nas IPES;

Bolsas, nos termos da legislação vigente;

Investimentos/Capital: em conformidade com a dotação orçamentária aprovada na LOA vigente.

EMBASAMENTO LEGAL

Dentre os documentos legais mais importantes e recorrentes para a orientação da prática educacional, constam os que seguem como exemplo para análise e seleção. Mas devem ser considerados ainda todos aqueles que, já existentes ou a serem criados e homologados, sejam determinados e determinantes como parâmetros para a atividade nas instituições públicas de ensino federal.

Resolução nº 11/CONSUP/IFRO de 15 de abril de 2011: Dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia;

Resolução nº 08/CONSUP/IFRO, de 08 de Maio de 2015: Dispõe sobre o Regulamento da Política de Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia;

Resolução nº 31/CONSUP/IFRO, de 06 de agosto 2015. Dispõe sobre o Regulamento Geral dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia;

Resolução CNE/CES nº 01/2018, de 06 de abril de 2018. Estabelece diretrizes e normas para a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização;

Lei n.9.394/96: Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

Decreto n. 5.154/04: Regulamenta o parágrafo 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 41 da Lei 9.394/96;

Lei n.11.892/08: Cria os Institutos Federais;

Resolução IFRO nº 17/2018: Dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia;

Resolução Normativa nº 34/2014: regulamenta a atribuição de direitos sobre criações intelectuais originadas a partir dos instrumentos de fomento - auxílios e bolsas - disponibilizados pelo CNPq e a participação nos ganhos econômicos decorrentes da exploração de patente ou direito de proteção, conferidos a estas criações;

Lei n. 10.973/2004: Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências;

Tabela de classificação das áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento>>);

Portaria n. 328/02/2005: Dispõe sobre o Cadastro de Pós-Graduação *Lato Sensu* e define as disposições para sua operacionalização.

Resolução IFRO nº 29/2018: Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia - 2018-2022.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em 10 de maio de 2018.

BRASIL. **Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica.** Disponível. 2004. em<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/p_publicas.pdf> Acesso em 20 de abri de 2018.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192> Acesso em 10 de maio de 2018.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 02, de 1º de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>> Acesso em 10 de maio de 2018.

BRASIL. **Portaria n. 183 de 21 de outubro de 2016/CAPES.** Regulamenta as diretrizes para concessão e pagamento de bolsas aos participantes da preparação e execução dos cursos e programas de formação superior, inicial e continuada no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Diário Oficial da União. Seção 1. ISSN 1677-7042. N.204 P.17.

BRASIL. **Portaria n. 15 de 23 de janeiro de 2017/CAPES.** Altera e Regulamenta as diretrizes para concessão e pagamento de bolsas aos participantes da preparação e execução dos cursos e programas de formação superior, inicial e continuada no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Diário Oficial da União. Seção 1. ISSN 1677-7042. N.18 P.21.

BRASIL. **Instrução Normativa n.2 de 19 de abril de 2017/CAPES.** Estabelece procedimentos de pagamento e parâmetros atinentes à concessão das bolsas UAB regulamentadas pela Portaria CAPES nº183, de 21 de outubro de 2016, e pela Portaria CAPES nº 15, de 23 de janeiro de 2017. Diário Oficial da União. Seção 1. ISSN 1677-7042. N.77 P.36.

BRASIL. **Portaria n. 139 de 13 de julho de 2017/CAPES.** Altera e Regulamenta as diretrizes para concessão e pagamento de bolsas aos participantes da preparação e execução dos cursos e programas de formação superior, inicial e continuada no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Diário Oficial da União. Seção 1. ISSN 1677-7042. N.137 P.18.

BRASIL. **Nota Técnica nº 102/2018/CGFS/DIR/SETEC/SETEC.** Ministério da Educação. Processo n.º 23000.014950/2018-54 de 07 de maio de 2018.

BRASIL. **Edital CAPES n. 5/2018.** Torna público a seleção de propostas de instituições pública de ensino superior integrantes do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), para oferta de cursos superiores na modalidade EaD no âmbito do Programa Sistema Universidade Aberta do Brasil. Disponível em < <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-5-2018-UAB-2.pdf>> Acesso em 10 de abr. 2018.

BRASIL. **Portaria nº 26, de 15 de junho de 2018.** Instituiu o Grupo de Trabalho para estruturação de proposta de Curso Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, na modalidade EaD, nos termos do Edital CAPES n. 52018. Diário Oficial da União. Seção 2. ISSN 1677-7050. N.117 P.21

BRASIL. **Resolução n. 1, de 6 de abril de 2018 (*)** Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85591-rces001-18/file>> Acesso em 10 de maio de 2018. BRASIL. **Plano Nacional de Educação (PNE):** Planejando a Próxima Década. Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação. Disponível em <http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf>. Acesso em 10 de maio de 2018.

CENSO EAD.BR: **relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2016.** ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância. Curitiba: InterSaber, 2017.

COSTA, B. S. **Influência da Formação Pedagógica na Prática do Docente de EPT.** Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, 2013.

DAMIANI, Magda Floriana et al. **Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica.** Cadernos de educação, n. 45, p. 57-67, Pelotas: UFPel, 2013.

LUCKESI, C. L. **Avaliação da aprendizagem:** componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

MACHADO, L. R. o desafio da formação dos professores para a EPT e Proeja. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 32, n. 116, p. 689-704, jul.-set. 2011. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>

MORAN, J. Educação Híbrida. Um conceito chave para a educação, hoje. In: Bacich Lilian. **Ensino Híbrido: Personalização e tecnologia na educação.** Porto Alegre: Penso, 2015a, p.27-53.

MORAN, J. M. **Mudando a educação com metodologias ativas.** 2015b. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf>

WIEBUSCH, E. M. Avaliação em larga escala : uma possibilidade para a melhoria da aprendizagem. IX ANPEDSUL – **Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul.** UCS/Caxias do Sul – 2012 (p. 1- 13).

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002 .

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação.** São Paulo: Cortez, 2011.

EMENTAS

A seguir serão apresentadas as ementas e as bibliografias básicas e complementares propostas pelo Grupo de Trabalho - GT instituído pela Secretária de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação por meio da portaria nº 26, de 15 de junho de 2018 para estruturação de proposta de Curso Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, na modalidade EaD, nos termos do Edital CAPES nº 05/2018.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO, TRABALHO E SOCIEDADE	
Carga horária total: 30h	Período letivo: Módulo 1
Competência	
Compreender a realidade em que se insere o processo educativo e desenvolver formas de intervenção a partir do conhecimento dos aspectos filosóficos, sociais, antropológicos, históricos, econômicos, políticos e culturais que a configuram e a condicionam.	
Habilidades e Atitudes	
<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras; • Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras; • Compreender a realidade em que se insere o processo educativo e desenvolver formas de intervenção a partir do conhecimento dos aspectos filosóficos, sociais, antropológicos, históricos, econômicos, políticos e culturais que a configuram e a condicionam. <p>Reconhecer a indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e da diversidade dos sujeitos da aprendizagem;</p>	
Ementa:	
Educação, Trabalho e Democracia: as concepções de Estado, direitos sociais, sociedade política e sociedade civil; Trabalho e Formação Humana: a concepção de trabalho, relações sociais de produção e formas históricas de trabalho humano, formação humana sob a lógica do capital, trabalho como categoria central e seu sentido no campo do princípio educativo. O Trabalho no Contexto Contemporâneo e o papel da educação na sociedade brasileira.	
Bibliografia Básica	
ALVES, Giovanni. O novo (e precário) mundo do trabalho . Reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. São Paulo: Boitempo, 2005.	
FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutiva . Um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. 9ª edição. São Paulo: Cortez, 2010.	
SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos . Revista Brasileira de Educação – v. 12 – nº. 34, jan./abr. 2007.	
Bibliografia Complementar	
CARDOSO, Adalberto. A construção da sociedade do trabalho no Brasil: Uma investigação sobre a persistência secular das desigualdades . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.	

ROSSO, Sadi Dal. **Mais Trabalho!** A intensificação do labor na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia.** Campinas: Autores Associados, 2008b.

TUMOLO, Paulo Sérgio. **Significado do trabalho no capitalismo e o trabalho como princípio educativo:** ensaio de análise crítica. Revista Espaço Acadêmico – Ano III, n°24, maio de 2003.

DISCIPLINA: HISTÓRIA, POLÍTICA E LEGISLAÇÃO DA EPT

Carga horária total: 30h

Período letivo: Módulo 1

Competência

Estabelecer relação espaço-temporal das mudanças históricas e políticas na educação profissional e tecnológica no Brasil, observando o papel do Estado na organização e concepção na EPT.

Habilidades e Atitudes

- Reconhecer o papel da historiografia da EPT no Brasil, como um fundamento necessário para o entendimento da formação média profissional e tecnológica;
- Conhecer a estrutura e do funcionamento da EPT no Brasil;
- Caracterizar os períodos históricos da educação profissional e tecnológica;
- Identificar os limites e contribuições da formação nesse nível de ensino no contexto contemporâneo.

Aplicar com propriedade os instrumentos legais para a construção de conhecimentos pedagógicos e de gestão.

Ementa:

Historiografia da Educação Profissional e Tecnológica: processos de sua institucionalização no Brasil, regimento legal e mudanças; Estado, Educação Profissional e Tecnológica: relação política, aparelhos ideológicos do Estado; concepções de políticas educacionais; controle social em educação; Organização da Educação Profissional e Tecnológica na Contemporaneidade.

Bibliografia Básica

FREITAG, Bárbara. **Escola, Estado e Sociedade.** 6. ed. São Paulo: Moraes, 1986.

MANFREDI, Sílvia Maria. **Educação profissional no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2002.

MOLL, J. et al. **Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo, desafios, tensões e possibilidades.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar

ABRUCCIO, Fernando L.; FRANZESE, Cibele. **Federalismo e Políticas Públicas: uma relação de reciprocidade no tempo.** 33º Encontro Anual da Anpocs, Grupo de Trabalho 32: Políticas Públicas, Caxambu, 2009.

CAIRES, Vanessa; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora. **Educação Profissional Brasileira – Da colônia ao PNE 2014-2024.** Petrópolis: Vozes, 2016.

CIAVATTA, Maria; TREIN, Eunice. **O percurso teórico e empírico do GT trabalho e educação.** Uma análise para debate. Revista Brasileira de Educação, Set /Out /Nov /Dez , nº 24, 2003, pp. 140-164.

CONCEIÇÃO, Marcelo Rodrigues. **Historiografia do Ensino Profissional paulista: as marcas do modo de produção.** Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2010.

SADER, Emir e GENTILI, Pablo (orgs.). **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

DISCIPLINA: SABERES E IDENTIDADES NA DOCÊNCIA NA EPT	
Carga horária total: 30h	Período letivo: Módulo 1
Competência	
Contextualizar o lugar da docência na educação profissional, possibilitando a percepção das identidades docentes, conhecendo a historicidade, estrutura e funcionamento da Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Brasil.	
Habilidades de Atitudes	
Compreender o conceito de trabalho como princípio educativo e integrador de currículo, indissociando os conteúdos de formação geral e específicos da formação profissional;	
Articular a teoria e a prática no processo de formação docente, fundada no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;	
Ementa:	
A Educação, o papel docente e a relação com os saberes necessários à prática pedagógica dos professores da EPT numa perspectiva contemporânea. A importância da formação continuada no exercício da docência.	
Bibliografia Básica	
BRZEZINSKI, Iria. Profissão Professor: Identidade e profissionalização docente. Brasília: Plano Editora, 2002.	
PIMENTA, S. G. Formação de Professores: identidade e saberes da docência. In:	
PIMENTA, S. G. (Org.) Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo (SP): Cortez, 2005.	
SCHON, D. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Artmed: Porto Alegre, 2000.	
Bibliografia Complementar	
CHARLOT, Bernard. A relação com o saber. Elementos para uma teoria. Tradução Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.	
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 53 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.	
GOMES, Heloisa Maria; MARINS, Hiloko Ogihara. A ação docente na educação profissional. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2010.	

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 16 ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2014.

DISCIPLINA: TEORIAS DA APRENDIZAGEM	
Carga horária total: 30h	Período letivo: Módulo 2
Competência	
<p>Formular suas práticas pedagógicas por meio de ações facilitadoras e potencializadoras da aprendizagem a partir da complexidade do contexto individual e coletivo de desenvolvimento humano;</p>	
Habilidades e Atitudes	
<p>Discutir os pressupostos teóricos-metodológicos que fundamenta a prática pedagógica;</p> <p>Apropriar-se das concepções das teorias da aprendizagem e suas contribuições para a prática educativa.</p> <p>Analisar a prática docente, compreendendo a relação de mediação nos diferentes contextos de aprendizagem;</p> <p>Conduzir sua prática docente com base na psicologia da aprendizagem</p>	
Ementa:	
<p>Ciências do desenvolvimento e da aprendizagem: contribuições para a intervenção no universo escolar/educacional. Análise do processo de ensino e aprendizagem de jovens e adultos. Compreensão do contexto educativo em sua complexidade, destacando seus “atores”, a relação docente-discente, dinâmicas e peculiaridades.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>DESSEN, Maria Auxiliadora; COSTA JUNIOR, Áderson Luiz. A Ciência do Desenvolvimento Humano: Tendências Atuais e Perspectivas Futuras. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>FÁVERO, O.; MOTTA, E. (Orgs.). Educação popular e educação de jovens e adultos. 1. ed. Petrópolis: De Petrus et Alli; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2015.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. São Paulo, Paz e Terra, 1996.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>LIBÂNEO, J. C. (1997) Pedagogia e Modernidade: presente e futuro da escola. In P. Ghiraldelli Jr. Infância, Escola e Modernidade. Paraná: Editora da UFPR.</p> <p>MOSQUERA, J. J. M.; STOBÁUS, C. D. O professor, personalidade saudável e relações interpessoais: por uma educação para a afetividade. ENRICONE, D. (org.). Ser professor. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.</p> <p>PALACIOS, J. Introdução à psicologia evolutiva: história, conceitos básicos e metodologia. In: COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (Orgs.) Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.</p> <p>PINTO, A. V. Sete lições sobre educação de adultos. São Paulo: Cortez, 2007</p>	

ZABALA, Antoni. ARNAU, Laia. **Como Aprender e Ensinar Competências**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

DISCIPLINA: GESTÃO DE PROCESSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
Carga horária total: 30h	Período letivo: Módulo 2
Competência	
Contribuir para a implementação democrática, participativa e socialmente responsável de programas e projetos educacionais.	
Habilidades e Atitudes	
Identificar princípios, métodos e ferramentas que possibilitem o desenvolvimento do planejamento, da intervenção, da avaliação e da gestão educacional;	
Compreender as dimensões da gestão educacional contemplando concepções democráticas, participativas e socialmente responsáveis de organização do trabalho colaborativo	
Desenvolver conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes às atividades da docência, da intervenção técnico-pedagógica, da extensão tecnológica, da pesquisa e da gestão de processos educativos;	
· Atuar em diferentes níveis de ensino, instituindo espaços participativos na relação ensino e aprendizagem pautada pelo respeito mútuo, assim como pelo respeito à trajetória e aos saberes dos estudantes;	
Ementa:	
Concepção de gestão participativa, aprendizagem organizacional e trabalho colaborativo: do planejamento estratégico à sala de aula. Fluxos e processos de trabalho. Dimensões pedagógicas, política administrativa da gestão educacional; Interfaces entre planejamento institucional e educacional: PDI/PPI, PPC: A missão organizacional e o projeto político pedagógico considerando as especificidades da EPT; Instâncias participativas e democratização: NDE, Colegiados, CPA e Conselhos: Fundamentos e ferramentas de gestão.	
Bibliografia Básica	
LÜCK, Heloísa. Concepções e processos democráticos de Gestão Educacional . 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.	
TAVARES, Wolmer Ricardo. Gestão Pedagógica - Gerindo Escolas para a Cidadania Crítica . São Paulo: Wak, 2017.	
SANTOS, Suzana. (org) Gestão Pedagógica . São Paulo: Pearson Educational do Brasil, 2017;	
Bibliografia Complementar	
FRIGOTTO, Gaudêncio (Org). Educação profissional e tecnológica: memórias, contradições e desafios . Campos dos Goytacazes-RJ : Essentia Editora, 2006.	
LUCK, Heloisa. Gestão Educacional - Uma Gestão Paradigmática - Vol. 1 - Série Cadernos de Gestão . Rio de Janeiro: Vozes, 2016.	

MONTEIRO, Eduardo; MOTTA, Artur. **Gestão Escolar - Perspectivas, Desafios e Função Social**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

SÁ, Giedre Terezinha R. **A gestão educacional na contemporaneidade e a construção de uma escola emancipatória à luz da teoria de Antonio Gramsci**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.

SANT'ANNA, Geraldo José. **Planejamento, Gestão e Legislação Escolar - Série Eixos**. São Paulo: Editora Érica, 2014.

DISCIPLINA: DIDÁTICA E CURRÍCULO NA EPT	
Carga horária total: 30h	Período letivo: Módulo 2
<p>Competência</p> <p>Conceber atividades teóricas e práticas significativas, que reflitam a atuação profissional e que permitam o desenvolvimento das competências e habilidades para a integração e construção colaborativa e a elaboração e aplicação do conhecimento voltadas para as práticas curriculares integradoras;</p>	
<p>Habilidades e Atitudes</p> <p>Apropriar e consolidar concepções didático-pedagógicas aplicadas a educação profissional, permitindo o aprofundamento de conhecimentos e efetividade da prática docente</p> <p>Compreender o conceito de trabalho como princípio educativo e integrador de currículo, indissociando os conteúdos de formação geral e específicos da formação profissional</p> <p>Desenvolver conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes às atividades da docência, da intervenção didático-pedagógica, da extensão tecnológica, da pesquisa em alinhamentos as temáticas da Pluralidade, diversidade e interdisciplinaridade curricular.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar o trabalho pedagógico, planejando-o e avaliando-o numa visão integrada com os demais membros envolvidos no processo educativo; 	
<p>Ementa:</p> <p>Concepções, teorias e tendências pedagógicas: teorias pedagógicas, processos formativos e suas implicações nas práticas educativas, na formação de professores e na gestão organizacional de processos educativos na educação profissional e tecnológica. Tendências do ensino e da aprendizagem na EPT e transposição didática. Função social do ensino, organização da prática educativa e intervenção pedagógica: fins políticos e educativos da prática pedagógica. Elementos da atividade docente: ensino, pesquisa extensão. Relação entre os componentes do processo didático: planejamento, objetivos, conteúdos, métodos, recursos, avaliação. Metodologias ativas e a construção de competências, habilidades e atitudes. Concepção, integração curricular, BNCC e itinerários formativos: Concepções e histórico de Currículo, o currículo como mediador do conhecimento. Elementos estruturantes de um currículo integrado. A organização do currículo por projetos.</p>	
<p>Bibliografia Básica</p> <p>ARROYO, Miguel G. Currículo, Território em Disputa. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>TARDIF, Maurice. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes. 2005.</p>	

Bibliografia Complementar

CANDAUI, Vera Maria. **Didática Crítica Intercultural - Aproximações**. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

FRIGOTTO, G. **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

MORAES, Francisco de; KULLER, José Antonio. **Currículos Integrados no Ensino Médio e na Educação Profissional**. São Paulo: Senac, 2016.

SAVIANI, Demerval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

**DISCIPLINA: METODOLOGIA DE PESQUISA E PROJETO INTEGRADOR -
CONSTRUÇÃO TCC 1**

Carga horária total: 30h

Período letivo: Eixo 3

Competência

Adotar a pesquisa como instrumento e atitude fundamental para discussão crítica, produção do conhecimento e tomada de decisão, permitindo ao professor na coletividade apontar as contradições/conflitos e conceber estratégias de intervenção pedagógica e regulação da aprendizagem;

Habilidades e Atitudes

Compreender os fundamentos principiológicos e metodológicos da pesquisa em educação;

Realizar o planejamento inicial do TCC de acordo com as normas vigentes;

Reconhecer as finalidades de um projeto integrador e sua função como prática pedagógica na perspectiva de congregar o ensino, a pesquisa e a extensão.

Ementa:

Concepções e metodologias de pesquisa de intervenção contextualizado a situações-problemas educacionais. Trabalho e construção colaborativa a partir de princípios interdisciplinares de organização pedagógica. Tecnologia e inovação e a relação entre educação, pesquisa, extensão e inovação. Métodos da pesquisa do tipo intervenção: método da intervenção e método da avaliação da intervenção. Conceitos gerais, diferentes modelos de projetos. Definição da problemática, justificativas, objetivos e hipótese, bases teóricas fundamentais, metodologia, discussão dos projetos de investigação, produção e instrumentos de coleta de dados, elaboração de materiais que serão utilizados no desenvolvimento do projeto, cronograma e resultados esperados.

Bibliografia Básica

BAUER, Martin W. GASKELL, George. **Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002, 516p.

BOGDAN, Roberto C., BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994, 335p.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 17ª. ed. São Paulo: Cortez, 2009, 132p.

Bibliografia Complementar

ANDRÉ, Marli (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 11 ed. Campinas: Papirus, 2010.

BECKER, Fernando. **A Epistemologia do Professor: o cotidiano da escola**. Petrópolis: Vozes, 1993, 344p.

DAMIANI, Magda Floriana et al. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de educação**, n.º. 45, p. 57-67, Pelotas: UFPel, 2013.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.). **A pesquisa na formação e no trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010, 184p.

DISCIPLINA: METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO EM EPT

Carga horária total: 45h

Período letivo: Módulo 3

Competência

Aplicar princípios, métodos e ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de estratégias de planejamento, intervenção, mediação pedagógica e avaliação;

Habilidades e Atitudes

Propor estratégias inovadoras de ensino e de aprendizagem na EPT;

Orientar o processo de ensino e de aprendizagem a partir da problematização, da mediação e da regulação da aprendizagem, visando à formação crítica, humanística e a competência técnica

Engendrar a integração entre a teoria e a vivência da prática profissional para a produção do conhecimento, a regulação da aprendizagem e a intervenção didática assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;

Aplicar metodologias e estratégias avaliativas que conduzam ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes.

Compreender a complexidade do trabalho pedagógico e as adequações e implicações na atuação docente diante dos diferentes sujeitos da aprendizagem e seus contextos.

· Realizar atividades de planejamento didático-pedagógico pautado em valores como: solidariedade, cooperação, responsabilidade e compromisso;

Ementa:

Concepções de metodologias de ensino: Educação para o trabalho e a cidadania. O sujeito do processo educativo e a interculturalidade. Heterogenia. Estratégias de ensino e mediadores pedagógicos na EPT: a construção de competências, habilidades e atitudes. Projetos Interdisciplinares e Transdisciplinares. Princípios interdisciplinares de organização pedagógica. Metodologia de projetos. Pesquisa e Análise reflexiva da prática

docente e projeto de intervenção pedagógica. Articuladores e técnicas para transposição didática. Concepções, princípios e instrumentos da avaliação da aprendizagem. Intervenção pedagógica e regulação da aprendizagem.

Bibliografia Básica

CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma Nova Didática**. 20ª Ed. Rio de Janeiro: VOZES, 2010.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora** - 33ª Ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2000.

Bibliografia Complementar

HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho – o conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: Artmed, 1996.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 8.ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens**. Porto Alegre: Artmed, 1999

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 11 Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS EDUCACIONAIS MEDIADAS POR TECNOLOGIAS

Carga horária total: 30h

Período letivo: Módulo 3

Competência

Potencializar o uso das tecnologias como ferramenta de mediação pedagógica que promovam a interatividade reflexiva, a aprendizagem colaborativa, o protagonismo para a construção do conhecimento, de forma contextualizada e ativa, valorizando o pensamento crítico articulado com os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos para o aprimoramento da prática educativa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.

Habilidades e Atitudes

Utilizar ferramentas e estratégias tecnológicas para a construção do conhecimento e consequente tomada de decisão que condicione a ação transformadora da aprendizagem baseada na autonomia, interação, na construção e no trabalho colaborativo.

Contextualizar a educação mediada por tecnologias discutindo os perfis, papéis dos sujeitos, suas condições, ações e interações.

- Discutir o contexto da mediação tecnológica as potencialidades e limitações quanto aos elementos estruturantes, condicionantes e determinantes.
- Analisar os conceitos básicos e os aspectos epistemológicos que envolvem os sistemas e modelos pedagógicos de ancoragem digital e base web e suas implicações;
- Examinar as tendências, recursos e estratégias tecnológicas suas limitações e possibilidades;
- Empregar práticas pedagógicas de aporte nas metodologias ativas que conduzam a aprendizagem dinâmica, interativa e construtiva.

Conceber, construir, utilizar e gerir as atividades, recursos e metodologias mediadas por tecnologias, seu acompanhamento efetivo e a análise de seus resultados educacionais.

Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;

Ementa:

Metodologias Ativas: conceituação e estratégias. Letramentos Digitais: classificações e focos de trabalho. Ensino Híbrido. Comunidades de Aprendizagem (Redes Sociais na Educação). Avaliação e uso de tecnologias educacionais. Nativos e Imigrantes Digitais. Redes Sociais na Educação. Educomunicação, educação aberta e redes de aprendizagem. Curadoria digital de conteúdo: procurar, refletir, compartilhar. Tendências de abordagens inovadoras em educação, exemplos de uso: Gamificação, Hackathon, Blended Education, Flipped classroom, TBL, PBL, MOOC, SPOOC, dentre outros. Tecnologias disruptivas em educação.

Bibliografia Básica

DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. **Letramentos digitais**. São Paulo: Parábola editorial, v. 20116, 2016.

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Penso Editora, 2017.

HORN, Michael B.; STAKER, Heather; CHRISTENSEN, Clayton. **Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação**. Penso Editora, 2015.

Bibliografia Complementar

BUENO, J. L. P; PACÍFICO, J. M; PRETTO, N. L. **Tecnologias na educação: políticas, práticas e formação docente**. Florianópolis: Pandion, 2015.

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; DE MELLO TREVISANI, Fernando. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Penso Editora, 2015.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papyrus, 2012.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MATTAR, João. **Metodologias Ativas: para a educação presencial, blended e adistância**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE

Carga horária total: 30h

Período letivo: Módulo 3

Competência

Aprimorar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes às atividades da docência, da intervenção técnico-pedagógica, da extensão tecnológica, da pesquisa.

Habilidades e Atitudes

Propor e aplicar as experiências pedagógicas desenvolvidas na EPCT, no âmbito da docência e do assessoramento pedagógico, bem como da gestão dos processos didáticos;

Conceber ações que consolidem a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão;

Desenvolver uma cultura de pesquisa e extensão voltadas para a EPT, privilegiando a verticalização, bem como buscando a integração entre as instituições educacionais, as comunidades locais e o setor produtivo

Articular a teoria e a prática no processo de formação docente, fundada no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

· Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área técnico/tecnológica, educacional e as demais áreas do conhecimento;

Ementa:

Produção teórica interdisciplinar; características da inovação na contemporaneidade e seus impactos na cultura e rotina escolar. Conceitos de tecnologia e inovação. Tipologia da Inovação. Evolução conceitual e teórica da relação entre educação, pesquisa, extensão e inovação. Inter relações entre sustentabilidade, cidadania, inovação e colaboração. Novos papéis dos educandos e dos educadores em ambientes de criatividade e inovação.

Bibliografia Básica

BARROS, D. M. V. et al. **Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas**. E-book. Lisboa: [s.n.], 2011. Disponível em
<<http://livroeducacaoetecnologias.blogspot.com.br/>> .

BROWN, T. **Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas idéias**. Ed. Elsevier. Rio de Janeiro: 2010.

SANTANA, B.; ROSSINI, C.; PRETTO, N. De Lucca (Org.). **Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas**. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa da Cultura Digital. 2012. Disponível em
<<http://www.livrorea.net.br/livro/livroREA-1edicao-mai2012.pdf>> .

Bibliografia Complementar

BARANAUSKAS, M. C. C.; MARTINS, M. C.; VALENTE, J. A. **Codesign de redes digitais: tecnologias e educação a serviço da inclusão social**. Porto Alegre: Penso, 2013.

BARRABÁSI, A.L. Linked. **A nova ciência dos networks**. Tradução de Jonas Pereira dos Santos. São Paulo: Leopardo Editora, 2009.

DIAS, Ana Maria Iori. Discutindo Caminhos Para a Indissociabilidade Entre Ensino, Pesquisa e Extensão. **Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física**, vol. 1, n. 1, p.37-52, Agosto/2009. Disponível em:
<<http://www.facec.edu.br/seer/index.php/docenciaepesquisaeducacaofisica/article/viewFile/82/139>>. Acesso em: 27 junho 2018.

TRAJBER, Rachel; SATO, Michèle. Escolas sustentáveis: incubadoras de transformações nas comunidades. **Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient**, Rio Grande, v. especial, p. 70-78, set. 2010. Disponível em:
<<https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3396/2054>>. Acesso 27 junho 2018. set. 2010.

VICO MAÑAS, A. **Gestão de Tecnologia e Inovação**. São Paulo: Érica, 2005.

EDUCACIONAL	
Carga horária total: 30h	Período letivo: Módulo 4
Competência Aprofundar a discussão de temáticas vinculadas à Pluralidade e diversidade no contexto educacional, relacionando-os a contextos potencialmente encontrados em escolas – com destaque para questões raciais, de gênero, de religião e relacionadas ao contexto rural.	
Habilidade e Atitudes Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras. <ul style="list-style-type: none"> • Realizar atividades de planejamento didático-pedagógico pautado em valores como: solidariedade, cooperação, responsabilidade e compromisso; • Atuar em diferentes níveis de ensino, instituindo espaços participativos na relação ensino e aprendizagem pautada pelo respeito mútuo, assim como pelo respeito à trajetória e aos saberes dos estudantes; 	
Ementa: Multiculturalismo, pluriculturalidade e conservadorismo (redes sociais, comunidades, intolerância, bullying e assédio). Relações étnico-raciais (questão histórica, legislação, racismo, conflitos indígena e movimentos identitários). Gênero (sexualidade e não binaridade, afetividade e orientação sexual, homofobia, transfobia e violência contra mulher).	
Bibliografia Básica DAMATTA, R. "Digressão: a fábula das três raças, ou o problema do racismo à brasileira". In: _____. Relativizando, uma introdução à antropologia social , Rio de Janeiro, Rocco, p. 58-87, 1990. GIDDENS, Anthony. Sociologia . 6 ed. Porto Alegre: Penso, 2012. NATIVIDADE, Marcelo. As novas guerras sexuais: diferença, poder religioso e identidades LGBT no Brasil . Rio de Janeiro: Garamond, 2013.	
Bibliografia Complementar ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO, Mary G. Relações Raciais na Escola: Reprodução de Desigualdades em Nome da Igualdade . Brasília: UNESCO, INEP, Observatório de Violência nas Escolas, 2006. Disponível em: http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001459/145993por.pdf FRIGOTTO, Gaudêncio (org.) Escola “sem” partido - esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira . Rio de Janeiro: EdUERJ, 2017. HERNANDEZ, Leila Leite. A África em sala de aula: visita a História contemporânea . São Paulo: Selo Negro, 2005. LEITE, Vanessa. Sexualidade adolescente como direito? A visão de formuladores de políticas públicas . Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013. SILVA, Ana Beatriz Barbosa. Bullying: mentes perigosas nas escolas . Rio de Janeiro: Fontamar, 2010.	

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Carga horária total: 30h	Período letivo: Módulo 4
Competência	
Aprimorar a formação docente no que se refere às metodologias do ensino e aprendizagem da Educação Profissional correlatos á educação inclusiva;	
Habilidades e Atitudes	
Empreender estratégias inovadoras, ativas e tecnológicas de ensino e de aprendizagem com atendimento aos alunos em suas especificidades e deficiências;	
Adquirir conhecimentos para atendimento escolar de alunos com deficiências, altas habilidades e transtornos globais do desenvolvimento em ambiente inclusivo.	
Respeitar os diferentes ritmos de aprendizagens em sala de aula considerando as múltiplas individualidades e deficiências;	
Ementa:	
Inclusão social (campo, escolas de fábrica, minorias, imigrantes e refugiados, educação em privação de liberdade, indígena). Educação especial (legislação, trajetória histórica, condutas típicas, transtornos, dificuldades de aprendizagem, deficiências e altas habilidades); Práticas e Recursos de Inclusão e Tecnologias Assistivas.	
Bibliografia Básica	
GUEBERT, Mirian Célia Castellain. Inclusão: uma realidade em discussão. [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes. 2012.	
LOURENÇO, Érika. Conceitos e práticas para refletir sobre educação inclusiva. Belo Horizonte. Autêntica Editora; Ouro Preto, MG: UFOP, 2010.	
STOBAUS, Claus Dieter; MOSQUERA, Juan José Mouriño. Educação e Inclusão: perspectivas desafiadoras. [livro eletrônico]. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.	
Bibliografia Complementar	
AGUIAR, João Serapião. Educação Inclusiva: jogos para o ensino de conceitos. [livro eletrônico]. Campinas, SP: Papyrus, 2015.	
BRASIL. Ministério da Educação. A Consolidação da Inclusão Escolar no Brasil 2003 a 2016. Brasília, MEC/SECADI, 2016.	
BRASIL. Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Comitê de Ajudas Técnicas. Tecnologia Assistiva. Brasília: CORDE, 2009.	
SONZA, Andréa P. [et.al] (Org.). Acessibilidade e Tecnologia Assistiva: Pensando a Inclusão Sociodigital das Pessoas com Necessidades Especiais. Porto Alegre: CORAG, 2013.	
TESSARO, Nilza Sanches. Inclusão Escolar: concepções de professores e alunos da educação regular e especial. São Paulo: Casa di Psicólogo, 2011.	

DISCIPLINA: METODOLOGIA DE PESQUISA E PROJETO INTEGRADOR - CONSTRUÇÃO TCC 2	
Carga horária total: 30h	Período letivo: Módulo 3
Competência Engendrar a integração entre a teoria e a vivência da prática profissional para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;	
Habilidades e Atitudes Articular projetos integradores à construção do trabalho de conclusão alinhados às questões que permeiam a docência na EPT; Adotar a pesquisa de intervenção como instrumento e atitude fundamental para discussão crítica, produção do conhecimento e tomada de decisão, permitindo ao professor na coletividade apontar as contradições/conflitos e conceber estratégias de intervenção pedagógica e regulação da aprendizagem; Aplicar uma proposta de intervenção utilizando-se da metodologia de projetos e dos princípios interdisciplinares de organização pedagógica.	
Ementa: Execução do projeto de observação e intervenção definido em TCC1 como eixo integrador de todos os componentes, fortalecendo a integração teoria/prática. Aplicação de uma proposta de intervenção utilizando-se da metodologia de projetos e dos princípios interdisciplinares de organização pedagógica. Análise e tratamento dos dados. Elaboração do Relatório Científico de pesquisa do tipo intervenção: método da intervenção e método da avaliação da intervenção. Socialização dos resultados.	
Bibliografia Básica DAMIANI, Magda Floriana et al. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. Cadernos de educação , nº 45, p. 57-67, Pelotas: UFPel, 2013. GRABAUSKA, Claiton José; de BASTOS, Fábio da Purificação. Investigação-ação educacional: possibilidade crítica e emancipatórias na prática educativa. In: MION, R.A. Investigação-ação: mudando o trabalho de formar professores . Ponta Grossa: Gráfica Planeta, 2001. p. 9-20. FREITAS, Maria Teresa de Assunção. A pesquisa em educação: questões e desafios . Vertentes, n.29, p.28-37, jan./jun., 2007.	
Bibliografia Complementar DEMO, Pedro. Educar Pela Pesquisa . 8 ed. Campinas: Autores Associados, 2007. FREITAS, Maria Teresa de Assunção; RAMOS, Bruna Sola (orgs.). Fazer Pesquisas na Abordagem Histórico-Cultural: metodologias em construção . Juiz de Fora: Editora UFJF, 2010, 196p. MARTINS, Jorge Santos. O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio . 5 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007. ZEICHNER, Kenneth M.; DINIZ-PEREIRA, Júlio E. Pesquisa dos educadores e formação docente voltada para a transformação social. Cadernos de Pesquisa , v. 35, n. 125, p.63-80, maio/ago. 2005. LÜDKE, Menga. “O professor, seu saber e sua pesquisa”. In: Revista Educação & Sociedade , ano XXII, nº 74, abril/ 2001. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/es/v22n74/a06v2274.pdf > Acesso em junho de 2018.	

APÊNDICES

Para assegurar a consolidação dos referidos princípios previstos nestes PPC, os trabalhos acadêmicos serão realizados de acordo com as diretrizes institucionais descritas na Organização Didática de cada Instituição Parceira, e com organização operacional prevista no Regulamento de Trabalho de Conclusão do Curso nos termos da Resolução nº 31/CONSUP/IFRO, de 06 de agosto 2015 e nas demais regulamentações do IFRO ou normativa vigente e por se tratar de um PPC elaborado em rede, por vários Institutos naquilo que for compatível aplicado instrumento próprio pela Rede para operacionalização nos IFs parceiros. Nestes termos as IPES que propuserem ofertas de cursos nacionais assumem a irrestrita concordância com os temas do Projeto Pedagógico Nacional e seu material didático, comprometendo-se a ofertá-los de forma integral, acatando nos casos informados, os instrumentais pertinentes.

APÊNDICE A - Plano de Ensino

IDENTIFICAÇÃO						
Curso:		Série/Módulo:				
Disciplina:		Ano/Semestre:	CH:			
Professor:						
Perfil do Egresso:						
Objetivo Geral:						
Objetivos Específicos	Conteúdo	Procedimentos Metodológicos				Total Carga Horária Geral
		Presencial	CH	A distância	CH	
Bibliografia Básica Complementar						

APÊNDICE B - Termo de Compromisso com o Curso (de cada docente comprometendo-se a preparar material didático e ministrar disciplina, cumprindo sua respectiva carga horária).

Termo de Compromisso (Professor)

Eu, _____, Professor (a) do Curso de _____ desta Instituição, declaro para os devidos fins, estar de acordo em preparar material didático e ministrar a disciplina _____, cumprindo com sua carga horária de _____.

Local, _____ de _____ de 20__.

Assinatura do Professor	Assinatura do Coordenador do Curso
-------------------------	------------------------------------

APÊNDICE C - Modelo de Termo de Compromisso – TCC (Aluno)**DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO (ALUNO)**

Eu, _____, aluno (a) do Curso de _____ desta Instituição, comprometo-me a cumprir as exigências para a elaboração e apresentação escrita e oral do Trabalho de Conclusão de Curso, respeitando prazos e normas técnicas para a elaboração de trabalhos acadêmicos, reconhecendo a autoria de conceitos, idéias e pesquisas anteriores à que realizarei, zelando pela contribuição técnico-científica e social e pelo padrão de qualidade das pesquisas do IFRO.

Local, _____ de _____ de 200__.

Assinatura do(a) aluno (a): _____

APÊNDICE D - Modelo de Termo de Aceite para Orientação TCC (Professor)**TERMO DE ACEITE**

Eu, _____, professor (a) do Curso de Pós-Graduação *Lato Ssensu* em _____, declaro que aceito orientar o aluno (a) abaixo relacionado(a).

Aluno	Título do TCC

Local, _____ de _____ de 20__.

Assinatura do(a) Professor(a) Orientador(a)

Assinatura do Coordenador(a) do Curso:

Assinatura do (a) Professor (a) do TCC

APÊNDICE E - Ficha de Acompanhamento de Orientação

IDENTIFICAÇÃO	
Orientador:	
Orientando:	
Título do Trabalho:	

ATIVIDADES				
DATA	Assunto(s) discutido(s)	Horário (início e fim)	Assinatura(s) do(s) aluno(s)	Assinatura(s) do(s) professor(es)

OBS.: Esta ficha deverá ser entregue no final de cada mês para o professor de TCC.

Assinatura do(a) Orientador(a)

APÊNDICE F - Ficha de Avaliação para TCC

IDENTIFICAÇÃO	
Orientador:	
Orientando:	
Título do Trabalho:	

ITEM	Pontuação	
	Prevista	Obtida

Relevância científica da pesquisa e sua relação com a prática educativa em sala de aula ou ambiente congênere	10	
Delimitação do tema, formulação do problema, objetivos e justificativas claramente definidos	10	
Fundamentação teórica	10	
Coesão e coerência	10	
Metodologia utilizada para resolver o problema adequadamente e corretamente aplicada	10	
Conclusão estabelecida de forma clara e coerente com a apresentação dos dados	10	
Discussão sobre os resultados da pesquisa	20	
Originalidade, criatividade e atendimento à norma padrão da Língua Portuguesa	10	
Utilização adequada das normas da ABNT (Formação)	05	
Referenciais	05	
Total	100	

Parecer Final
Observações

Assinatura da Comissão Avaliadora		
_____	_____	_____
Avaliador 1	Avaliador 2	Avaliador 3

APÊNDICE G - Ficha de Desistência/Transferência de Orientação

Eu, _____, Professor (a) do Curso de _____ desta Instituição, declaro, para os devidos fins, desistir da orientação do Trabalho de Conclusão de Curso do (a) aluno (a) _____.

Motivos da desistência/transferência:

Local, _____, de _____ de 20 ____.

 Assinatura do (a) professor (a) orientador (a)

APÊNDICE H - Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, na pesquisa intitulada _____.

Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está sendo apresentado em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado(a) de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o (a) Orientador(a) da pesquisa, Prof^a _____, telefone _____ e/ou Coordenador do Curso _____ telefone _____.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: _____

Pesquisador Responsável : _____

Telefone para contato : _____

Pesquisadores participantes: _____

Telefones para contato : _____

1. Descrição da pesquisa, objetivos, detalhamento dos procedimentos, forma de acompanhamento (informar a possibilidade de inclusão em grupo controle se for o caso);

Especificação dos riscos, prejuízos, desconforto, lesões que podem ser provocados pela pesquisa, formas de indenização, ressarcimento de despesas.

2. Descrever os benefícios decorrentes da participação na pesquisa.

3. Explicar procedimentos, intervenções, tratamentos, métodos alternativos.

4. Esclarecimento do período de participação, término, garantia de sigilo, direito de retirar o consentimento a qualquer tempo. Em caso de pesquisa onde o sujeito está sob qualquer forma de tratamento, assistência, cuidado, ou acompanhamento, apresentar a garantia expressa de liberdade de retirar o consentimento, sem qualquer prejuízo da continuidade do acompanhamento/ tratamento usual

5. Nome e Assinatura do pesquisador _____

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, _____, RG/ CPF/ n., abaixo assinado, concordo em participar do estudo _____, como sujeito. Fui devidamente informado e esclarecido pelo pesquisador _____ sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade ou interrupção de meu acompanhamento/ assistência/tratamento.

Local e data _____

Nome e Assinatura do sujeito ou responsável: _____

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do sujeito em participar

Testemunhas (não ligadas à equipe de pesquisadores):

Nome: _____ Assinatura: _____

Nome: _____ Assinatura: _____

Observações complementares

APÊNDICE I - Modelo de Termo de Cessão de Direitos Autorais

(Registrar em cartório)

Pelo presente instrumento particular, de um lado (Nome completo e por extenso do autor), (nacionalidade), (estado civil), (profissão), CPF n. (...), Cédula de Identidade RG n. (...) residente e domiciliado à Rua (...), na cidade de (...), Estado de (...), denominado CEDENTE, de outro lado o **INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA**, Pessoa Jurídica de direito público, CNPJ nº 10.817.343/0001-05, com sede a Av. Jorge Teixeira, 3146 - Setor Industrial - Porto Velho - RO CEP: 76821002, doravante denominada **IFRO**, neste ato Representada por (...), função (...), Portador da Cédula de Identidade n(...), inscrito no CPF sob o n. (...), neste ato legal e estatutariamente representada, denominada **CESSIONÁRIA**, têm, entre si, como justo e contratado, na melhor forma de direito, o seguinte:

Cláusula 1º - O CEDENTE, titular dos direitos autorais sobre (...), cede, a título gratuito, à **CESSIONÁRIA** o direito exclusivo de edição, reprodução, impressão, publicação e distribuição, em língua portuguesa, sobre o mesmo, nos termos da Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Cláusula 2º - A **CESSIONÁRIA** fica autorizada pelo CEDENTE a promover quantas edições, totais ou parciais, se fizerem necessárias e em qualquer número de exemplares, bem como, a distribuição da mesma, abdicando de seus direitos e de seus descendentes.

Cláusula 3º - Fica eleito o foro do juízo da Justiça Federal da Seção Judiciária de Porto Velho, RO para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente Termo.

E por estarem em pleno acordo com o disposto neste instrumento particular, CEDENTE e **CESSIONÁRIA** assinam na presença de duas testemunhas abaixo, destinando-se uma via para cada uma das partes contratadas neste instrumento.

Local, (data)

CEDENTE: _____

CESSIONÁRIA: _____

TESTEMUNHAS

1 - _____

CPF N°.

2 - _____

CPF N°.